



ASSEMBLEIA FISCALIZA

1º SEMESTRE 2022

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

5 de julho de 2022

SUMÁRIO

FICHA TÉCNICA	3
PROJETOS ESTRATÉGICOS	4
PE MINAS AMIGA DO INVESTIDOR	4
Atração de Investimentos	4
Liberdade Econômica	7
Desenvolvimento Urbano	9
PE SOL DE MINAS	10
OUTRAS AÇÕES RELEVANTES – SEDE	12
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	12
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL)	12
Fomento aos Negócios	13
Artesanato	14
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS	16
Promoção de Exportações e Diversificação Econômica	16
Política Minerária, Energética e Logística	19
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	20
Fomento à Pesquisa e Tecnologia	20
Inovação Tecnológica e Formação Empreendedora	22
ENTIDADES VINCULADAS	23
ARMBH	23
ARMVA	25
BDMG	27
CEMIG	30
COPASA	30
CODEMIG / CODEMGE	34
FAPEMIG	35
GASMIG	41
IDENE	42
IPEM	43

FICHA TÉCNICA

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Fernando Passalio de Avelar – Secretário
Kathleen Garcia Nascimento- Secretária-Adjunta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH

Mila Batista Leite Corrêa da Costa - Diretora-Geral

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço - ARMVA

João Luiz Teixeira Andrade - Diretor-Geral

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A - BDMG

Marcelo Ângelo de Paula Bomfim– Diretor-Presidente

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

Reynaldo Passanezi Filho – Diretor-Presidente

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais / Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMIG / CODEMGE

Thiago Coelho Toscano – Diretor-Presidente

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Guilherme Augusto Duarte de Faria – Diretor-Presidente

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

Paulo Sérgio Lacerda Beirão – Presidente

Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG

Gilberto Moura Valle Filho – Diretor-Presidente

Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais – INVEST MINAS

João Paulo Braga - Diretor-Presidente

Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de MG - IPEM-MG

Francisco José da Fonseca – Diretora-Geral

Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE-MG

Carlos Alexandre Gonçalves da Silva – Diretor-Geral

ORGANIZAÇÃO:

Assessoria Estratégica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

PE MINAS AMIGA DO INVESTIDOR

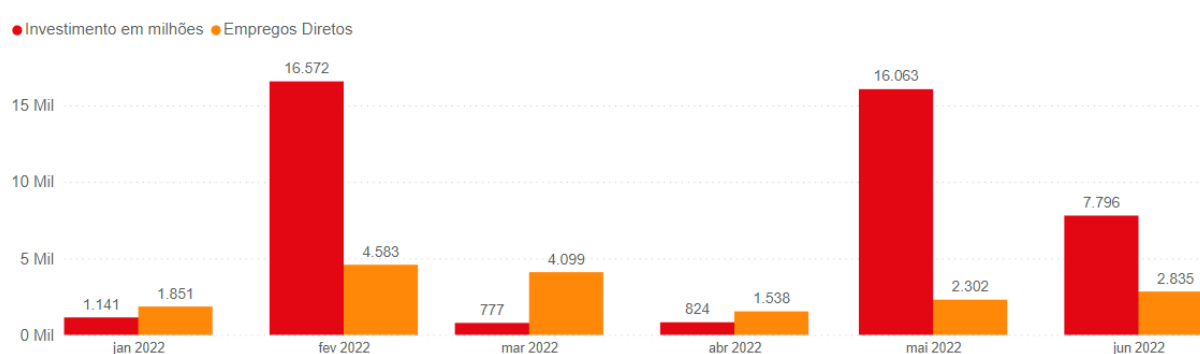
O Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor possui frentes de atuação para fomento à: prospecção de investimentos e apoio para implementação e operação de empresas; desburocratização e liberdade econômica; e regularização fundiária urbana. De forma coordenada, as ações visam promover o aumento da competitividade de Minas Gerais por meio da melhoria do ambiente de negócios, gerando desenvolvimento regional emprego e renda, assim como garantir a função social da propriedade e o direito social à moradia.

Atração de Investimentos

A Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INVEST MINAS) é a instituição responsável pela frente de atração de investimentos do Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor. Além da prospecção de investimentos, a INVEST MINAS também atua como entidade de apoio à operação e instalação de empresas e promoção das exportações de Minas Gerais.

Entre janeiro de 2019 a junho de 2022, Minas Gerais formalizou a decisão de R\$ 236,42 bilhões de reais em investimentos, com potencial de geração de 120.077 empregos diretos distribuídos em 381 projetos atendidos. Destacando o período compreendido entre janeiro e junho de 2022, foram R\$ 43,17 bilhões em investimentos atraídos, 17.208 empregos diretos gerados em 78 projetos. O detalhamento mensal desses investimentos e empregos atraídos pode ser melhor observado no Gráfico 1, disposto a seguir:

Gráfico 1 - Total de investimentos (R\$ milhões) e empregos formalizados em protocolos de investimentos do Invest Minas por mês - Jan/22 a Jun/22.



Fonte: INVEST Minas. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

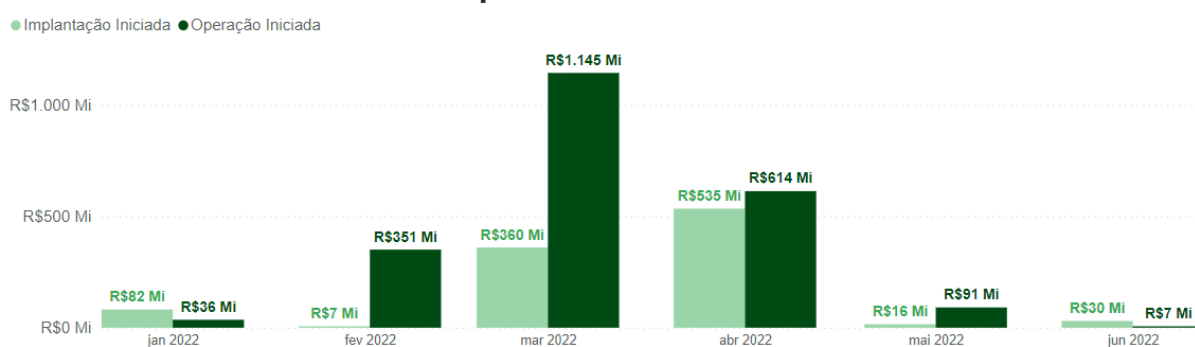
Dentre as empresas atraídas no primeiro semestre de 2022, destacamos algumas como: Macro Desenvolvimento Ltda (setor de infraestrutura ferroviária) em diversos municípios, no mês de fevereiro; Vale S.A. (setor de mineração) em Nova Lima, no mês de fevereiro; Midea Indústria e Comércio Ltda (setor de eletrodomésticos) em Pouso Alegre, no mês de março; Neuman & Esser (setor de energias renováveis e hidrogênio verde), no mês de abril; Ardagh Metal Packaging Brasil Ltda (setor de embalagens) em Juiz de Fora, no mês de maio; Aperam South America (setor de produção de aço) em Timóteo, no mês de maio; Shell Brasil Petróleo Ltda

(setor de energias renováveis) em diversos municípios, no mês de junho; Cobb-Vantress (setor de avicultura) em Prata, no mês de junho; entre outras. Destaca-se ainda o grande esforço envidado para a manutenção do investimento da fábrica da Heineken no estado, que a partir de muita negociação pode ser confirmado no mês de maio no município de Passos.

Ainda sobre os investimentos atraídos, insta informar que somente no primeiro semestre de 2022 foram atraídos investimentos de 26 diferentes setores, o que demonstra o esforço do governo de realizar a atração de investimentos de forma diversificada para promoção do desenvolvimento econômico.

No que tange a conversão de protocolos de investimentos atraídos em realidade, de janeiro a junho de 2022, R\$ 1,03 bilhões de investimentos entraram em estágio de implantação iniciada, enquanto R\$ 2,24 bilhões entraram em estágio de operação iniciada, conforme indicado no Gráfico 2.¹

Gráfico 2 - Total de investimentos formalizados em estágio de implantação e operação iniciada por mês - Jan/22 a Jun/22.



Fonte: INVEST Minas. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Dentre as empresas que iniciaram implantação no primeiro semestre de 2022, destacam-se alguns: Laboratório Globo Ltda em fevereiro, do setor de fármacos; Dr. Oetker em março, do setor de comércio de alimentos; Aqua Dreams Entretenimentos Ltda em abril, do setor de turismo; L.B Foster Produtos Ferroviários do Brasil Ltda em maio, do setor de metalurgia; ArcelorMittal Brasil em maio, do setor de mineração; Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda em junho, do setor de empreendimentos imobiliários (galpões logísticos); Marelli Cofap do Brasil Ltda em junho, do setor automotivo e de autopeças; entre outras.

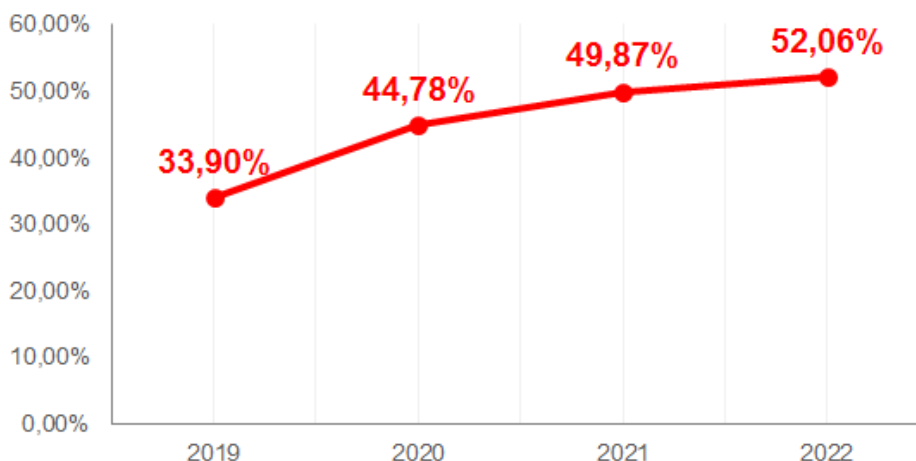
Em relação àquelas empresas que iniciaram sua operação, destacam-se: Fassa Bortolo, no setor de construção civil, com a sua primeira planta fora Europa; Audax Electronics Ltda em janeiro, no setor elétrico e de eletrônicos; Chiesi Farmaceutica Ltda em março, no setor de farmacos; Scalon & Cerchi Ltda em abril, no setor de lácteos e café; FW Empreendimentos Imobiliários SA em abril, no setor de empreendimentos imobiliários; Brown Forman Beverages Worldwide

¹ Estes estágios demonstram a conversão de protocolos de investimentos em realidade para além das formalizações, ou seja, indicam a aplicação dos investimentos prospectados em negócios concretos, que fomentam o desenvolvimento econômico e geram emprego e renda em Minas Gerais.

Com de Bebidas Ltda em maio, no setor de comércio de bebidas; Gazin Indústria de Colchões Ltda em junho, no setor de móveis e artefatos de madeira; entre outras.

Com esses resultados, a taxa de conversão dos protocolos² de intenção em investimentos reais permanece apresentando aumentos expressivos, conforme representado no gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Evolução da taxa de conversão dos investimentos - 2019 a 2022.



Fonte: INVEST Minas. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Além disso, no primeiro semestre de 2022 foram realizados três eventos estratégicos relacionados à pauta de atração de investimentos. O primeiro evento foi o “Vem Pra Minas - Ferrovias”, realizado com lotação máxima no teatro Sesiminas, no dia 06 de abril de 2022. O principal objetivo desse evento foi atrair fornecedores do setor ferroviário para Minas Gerais, valendo-se dos benefícios gerados pelo novo marco regulatório das ferrovias brasileiras.

Posteriormente, foi realizado o evento “Minas Avança - Cidades” no dia 21 de junho de 2022, com o intuito de promover uma agenda de atração de investimentos para os municípios mineiros. O evento reuniu aproximadamente 500 prefeitos, secretários de estado, secretários municipais, presidentes de empresas públicas e privadas e técnicos relacionados ao tema.

O evento teve por objetivo apresentar aos municípios caminhos para se tornarem protagonistas na atração de investimentos e parceiros do governo neste trabalho, além de serem apresentados resultados, cases de sucesso como inspiração, políticas públicas que podem contribuir para que os municípios tenham um ambiente de negócios mais atrativo, dentre outros. Para além, a INVEST MINAS apresentou o Guia Rápido de Atração de Investimentos para Municípios.

² O indicador de taxa de conversão considera os protocolos de intenção e aditivos firmados no período de 5 anos e que tiveram o estágio de investimento convertidos pelo menos em implantação iniciada, ou também em operação iniciada.

Figura 1 - Guia Rápido de Atração de Investimentos para Municípios - Junho/2022



Fonte: Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INVEST MINAS)

Em 2022 a INVEST MINAS tenta repetir ou superar a premiação do IEDC, concorrendo com o “Guia Rápido de Atração de Investimentos Para municípios”. Esse guia, elaborado no primeiro semestre de 2022, busca preparar os municípios mineiros para serem mais atrativos para empresas que buscam locais para investir. O guia foca na preparação da equipe dedicada à atração, propõe benchmarks sobre legislações exemplares pró atração de investimentos, compartilha noções e estratégias de marketing municipal e muito mais.

Por fim se destaca o Waipa South America Investment Webinar, evento realizado no dia 23 de junho de 2022 pela INVEST MINAS, em parceria com a World Association of Investment Promotion Agencies (Waipa). A INVEST MINAS é a Diretora Regional da América do Sul da Associação e, como responsável em promover ações para as agências para o continente sul-americano, o Webinar reuniu aproximadamente 200 colaboradores e dirigentes de agências de promoção de investimento, além de órgãos relacionados ao tema do Brasil e do exterior.

O **Programa Liderança para a Retomada Econômica** tem como objetivo desenvolver capacidades municipais para a atração de investimentos, desenvolvimento de negócios e geração de empregos por meio de políticas econômicas que foram efetivas. Através de turmas de capacitação, o Programa orienta lideranças municipais, realizando no primeiro semestre de 2022, por meio de parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP), a ofertada de 300 vagas do curso de forma gratuita e totalmente online na modalidade de Ensino a Distância (EaD), com carga horária de 114 horas. No total, 289 pessoas já se inscreveram.

Um dos feedbacks mais interessantes recebidos sobre a efetividade da capacitação foi realizado pela Prefeitura de Passos. Segundo o gestor municipal, os módulos ofertados pelo Programa fizeram com que a cidade atraísse a empresa Heineken, um dos casos de atração de investimentos mais emblemáticos até agora durante esse ano. Segundo o Secretário Municipal, as aulas foram aplicadas no caso real e as ferramentas aprendidas no curso foram utilizadas para a atração da empresa, com sucesso ao final das tratativas.

Liberdade Econômica

O Programa **Minas Livre para Crescer (MLPC)** busca estabelecer a garantia da liberdade de iniciativa e a aplicação da Legislação Federal e Estadual com o objetivo de alcançar a Liberdade Econômica. A partir da desburocratização e simplificação de procedimentos através de uma

atuação integrada aos órgãos e entidades estaduais. Sendo assim, pretende-se gerar mais segurança jurídica, melhoria do ambiente de negócios e da confiança nos empreendimentos mineiros.

Vale ressaltar que o Programa Minas Livre para Crescer foi destacado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) na implementação de políticas voltadas para a reforma regulatória. As informações foram divulgadas no relatório com os resultados do projeto de Revisão por Pares (*Peer Review*). Por meio da reforma regulatória, os governos buscam alcançar a maior promoção do bem-estar econômico e social dos cidadãos por meio da adoção de uma ampla gama de políticas públicas, como as relativas à estabilidade macroeconômica, à elevação do nível de emprego e de renda, proteção à saúde e ao meio ambiente e melhorias na educação. De acordo com o relatório, o Governo de Minas já adotou diversas medidas para melhorar o marco regulatório do estado, sobretudo no processo de desburocratização para o desenvolvimento do setor produtivo. O documento também chamou atenção para a revogação de várias normas obsoletas e que não fazem mais razão de existir no ordenamento jurídico.

Figura 2 - Notícia publicada online no Diário do Comércio em 22/06/22.



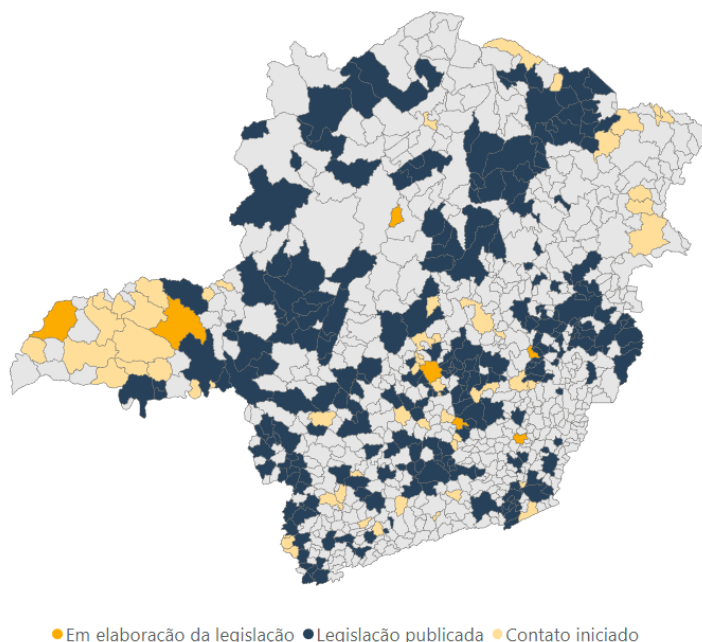
Fonte: Diário do Comércio. Disponível em: <<https://diariodocomercio.com.br/economia/ocde-reconhece-que-politicas-publicas-adotadas-pelo-governo-de-minas-alavancaram-o-desenvolvimento/>>.

Com vistas à viabilização da implementação dos princípios da Lei da Liberdade Econômica, 55 municípios publicaram seus Normativos de Liberdade Econômica entre janeiro e junho de 2022, sendo eles: Açucena, Araguari, Arcos, Aricanduva, Bambuí, Bandeira do Sul, Barbacena, Bicas, Bueno Brandão, Caldas, Camanducaia, Campos Gerais, Carmo do Cajuru, Caxambu, Chiador, Comercinho, Córrego Fundo, Cristina, Descoberto, Dionísio, Dom Cavati, Frei Lagonegro, Guarará, Iraí de Minas, Lavras, Leopoldina, Mar de Espanha, Mariana, Maripá de Minas, Marliéria, Mesquita, Naque, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Periquito, Pequeri, Perdizes, Pingo d'Água, Piranguinho, Pompéu, Rochedo de Minas, Salinas, Santa Bárbara do Tugúrio, Santana do Paraíso, Santo Antônio do Amparo, São Pedro do Suaçuí, São Roque de Minas, Senador Cortes, Turmalina e Vargem Alegre.

Ao todo são 250 municípios mineiros com publicação de legislação municipal de liberdade econômica desde 2020, que representam 43% da população mineira ou 9,22 milhões de

mineiros impactados. Além destes, outros 7 municípios estão em fase de elaboração de decreto e 56 municípios com contato iniciado.

Figura 3 - Mapa dos municípios de Minas Gerais por situação de publicação do Decreto Municipal de Liberdade Econômica - Jun/22.



Fonte: Subsecretaria de Desenvolvimento Regional/SEDE. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Desenvolvimento Urbano

O Minas Reurb – Programa Mineiro de Regularização Territorial é outra ação estratégica executada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA). Por meio da regularização fundiária urbana, a ação pretende gerar melhor ordenamento urbanístico, garantir a função social da propriedade, fomentar a economia e arrecadação dos municípios e facilitar o acesso ao crédito e valorização do imóvel para os beneficiários.

Desde 2019, foram emitidos 3.381 títulos de propriedade urbana, que beneficiaram mais de 11 mil cidadãos em 11 municípios. Destes, destacam-se que foram 1.096 títulos emitidos em quatro municípios durante 2022, sendo alguns deles: Antônio Dias (123 títulos) e Ipaba (364 títulos).

Destaca-se que no momento a política de Reurb está em pleno vapor após sua retomada no governo. Somente por meio de ações da SEDE e ARMVA 33.541 títulos estão em processamento e somando os 3.381 títulos emitidos, há uma viabilização de aproximadamente 37.000 títulos de propriedade urbana desde de 2019. Neste rol encontram-se os títulos viabilizados via convênios firmados em 2022 com os municípios de Barroso (abril) e Ubá (maio).

Quanto à contratação de empresa executora, que prevê 5.900 títulos via contratação pela SEDE, há 1.837 títulos já em etapa de finalização das entregas que incluem pesquisa cartorial,

levantamento planialtimétrico e cadastramento social para elaboração do Projeto de Regularização Fundiária (PRF).

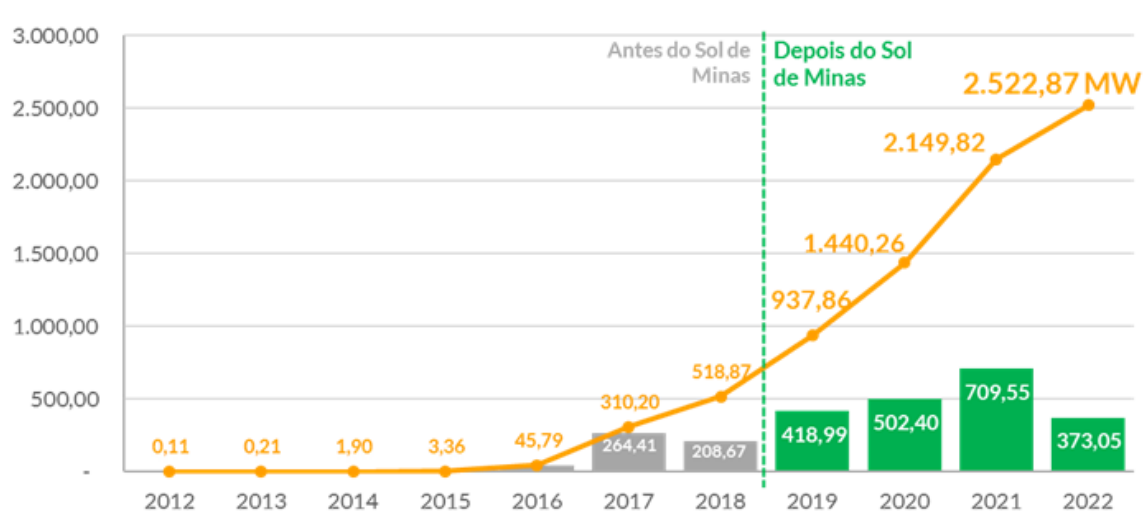
PE SOL DE MINAS

Com o objetivo de fomentar a geração e consumo de energia fotovoltaica no Estado por meio do Projeto Estratégico Sol de Minas, foi realizada em junho de 2022 a quarta capacitação de gestores municipais, com a participação de instituições parceiras importantes como a ABSOLAR (geração distribuída), FEAM (sustentabilidade), Invest Minas (agência responsável pela atração de investimentos), BDMG (banco de desenvolvimento responsável por ações de financiamento) e Grupo Green Puc Minas (novas tecnologias). Somando os 17 municípios capacitados em junho de 2022, às 57 prefeituras mineiras capacitadas até 2021, o projeto totaliza 74 municípios capacitados.

A iniciativa almeja disponibilizar, às prefeituras, informações sobre a energia solar fotovoltaica, de modo que os municípios mineiros sejam capazes de desenvolver projetos de geração centralizada e/ou geração distribuída, além de fomentar a melhoria do ambiente de negócios dos municípios, atraindo empresas do setor. Como resultado, o acompanhamento *realizado* em 2022 com as prefeituras que participaram das capacitações demonstrou que 72% dos municípios participantes iniciaram algum projeto de energia solar fotovoltaica após a participação. Além disso, considerando o contexto de crise energética, as administrações públicas municipais têm demonstrado um forte interesse em contribuir para a transição da matriz energética/elétrica mineira e brasileira através da energia solar fotovoltaica.

Destaca-se que em junho de 2022, Minas Gerais foi o primeiro estado do Brasil a atingir a marca de 2,5 GW em operação de energia solar fotovoltaica. A evolução da geração de energia fotovoltaica total (geração distribuída somada à geração centralizada) pode ser observada no Gráfico 4 abaixo:

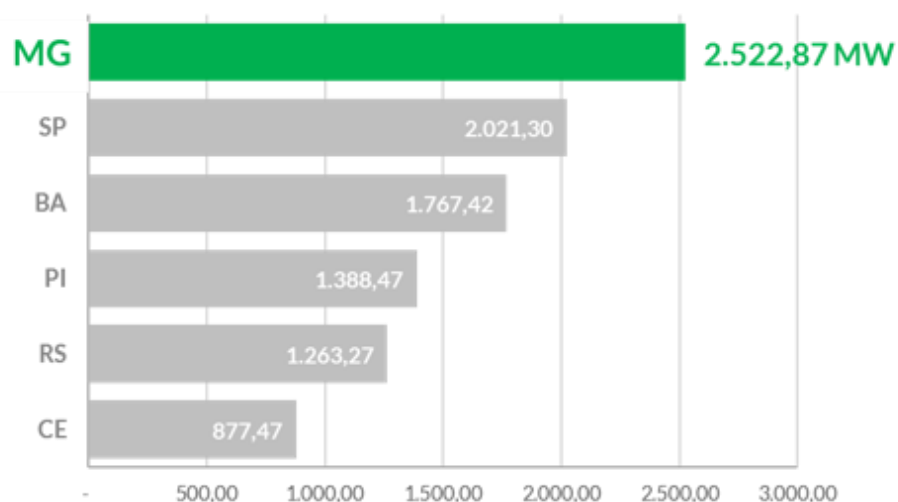
Gráfico 4 - Potência instalada em energia fotovoltaica em Minas Gerais (2012-2022).



Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Além disso, pode-se observar no gráfico abaixo, o comparativo da potência instalada em energia fotovoltaica nos seis estados brasileiros com os melhores resultados verificados no ano de 2022:

Gráfico 5 – Ranking dos seis estados brasileiros com maior potência instalada em energia fotovoltaica (2022).



Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Destaca-se, portanto, que Minas Gerais permanece protagonista nacional quando o assunto é energia solar, sendo que os ajustes em políticas públicas buscaram a manutenção desse protagonismo e visaram a definição de políticas públicas capazes de garantir a geração de emprego e renda mediante investimentos em energia limpa, barata e renovável. Adicionalmente, o Projeto Sol de Minas realizou alinhamentos da estratégia de promoção de energia fotovoltaica às demais políticas hoje em curso no governo.

Em 2022 a SEDE realizou ajustes nas políticas públicas relacionadas à energia fotovoltaica, para melhoria dos gargalos levantados no mapeamento do cluster fotovoltaico realizado pela Secretaria no ano de 2021, prosseguindo a execução dos planos de ação definidos no mapeamento, com o intuito de estimular a cadeia produtiva da energia solar fotovoltaica através da inovação e melhoria do ambiente de negócios e se manter como referência como estado promotor desta energia limpa.

Sobre a questão da atração de investimentos, vale-se destacar que meta traçada, ainda em 2019, era de R\$5,0 bilhões em investimentos relacionados à energia solar fotovoltaica atraídos até o final de 2022. Entretanto, essa meta já foi alcançada em 10 vezes, considerando o somatório entre os R\$ 7,6 bilhões atraídos no primeiro semestre de 2022 e os R\$ 43,1 bilhões atraídos entre 2019 e 2021. Tal sucesso advém das diversas ações trabalhadas no Projeto Estratégico Sol de Minas para melhorar o contexto do setor fotovoltaico e demonstra o reconhecimento do mercado sobre o excelente ambiente de negócios e do potencial Minas Gerais para a geração deste tipo de energia.

Também é importante destacar que Minas Gerais é líder de maneira isolada em potência instalada na geração distribuída de energia fotovoltaica no ranking estadual, uma vez que o estado é responsável por 16,8% da geração nacional. Destaca-se também que, no ranking municipal, Minas Gerais possui dois municípios dentre os 10 maiores geradores nacionais: Uberlândia e Belo Horizonte.

Além disso, em junho foram abertos os editais do Compete Minas da FAPEMIG, que visam estimular a criação e o fortalecimento das redes de pesquisa em Minas Gerais. Dentre as demandas estratégicas estão as energias renováveis. De forma a contribuir para a competitividade e inovação no setor fotovoltaico em Minas Gerais a SEDE, por meio da Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas (Subinvest) e da Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Subinova), realizou ainda no mês de junho uma divulgação específica do edital junto à Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD), Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) que são destaque na temática, de forma que empresas e ICTs mineiras possam participar do processo e, assim, oportunizar que desenvolvam pesquisas e tecnologias que contribuam para a produtividade do setor de energia, em especial o setor de energia solar fotovoltaica.

OUTRAS AÇÕES RELEVANTES – SEDE

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL)

A **Política Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL)** tem sido orientada a revigorar a economia local via incentivo do fortalecimento das governanças dos APL. Dando continuidade às ações da política 8 novos APL foram reconhecidos desde a reformulação da Política de Apoio aos APL, 3 deles no segundo semestre de 2021 e 5 entre janeiro e junho de 2022, são eles:

- APL de Vestuário de Juiz de Fora (Resolução SEDE nº 1/2022)
- APL de Asas Rotativas e Defesa de Itajubá (Resolução SEDE nº 4/2022)
- APL de Moda Íntima e Fitness de São João do Manteninha e Região (Resolução SEDE nº 22/2022)
- APL de Apicultura de Taiobeiras (Resolução SEDE nº 26/2022)
- APL de Móveis de Passos (Resolução SEDE nº 31/2022)

Outros 5 novos APLs estão em processo de reconhecimento. Ressalta-se que os APL já reconhecidos passam por atualização de dados e novos arranjos estão se estruturando. Com isso, a equipe gestora da política pública reuniu esforços e conseguiu fazer a classificação de maturidade de 32 dos APL já reconhecidos e outros 4 estão em processo de classificação. Essa classificação de maturidade varia na escala de 1 a 4, a partir dos critérios de inovação tecnológica, estrutura de governança, encadeamento produtivo e desenvolvimento econômico

e territorial, em que 1 representa um estágio mais incipiente e 4 é uma maturidade plena do APL.

Junto a isso, a equipe da SEDE responsável pela temática integrou esforços das várias entidades pertencentes ao Núcleo de Gestor dos APL (NGAPL) de forma a buscar soluções que levassem apoio ao desenvolvimento e crescimento dos arranjos. As mais recentes conquistas para o setor foram a linha especial de crédito, no valor de R\$100 milhões, lançada em junho de 2022 pelo BDMG e a inserção dos APL como categoria especial no edital do Programa Compete Minas. Tais ações contribuem para o fortalecimento da estratégia de APLs como promotor do desenvolvimento e da competitividade das regiões mineiras.

Dentro do processo de incentivo ao desenvolvimento da economia local, ainda foram trabalhadas diversas ações focadas no Encadeamento Produtivo entre empresas âncoras que estão instalando unidades em Minas Gerais. Acredita-se que esta é uma boa forma de abrir possibilidades para essas empresas, que estão se instalando no estado, fecharem negócios com fornecedores locais.

Nesse sentido, em parceria com o Sistema FIEMG, foram empreendidas ações de encadeamento com o objetivo de identificar potenciais fornecedores de produtos e/ou serviços industriais fabricados no estado de Minas Gerais, que possam realizar conexões comerciais com a empresa demandante. Foram organizados encontros em forma de rodadas de negócios para a empresa Videojet, que tem unidade em Extrema, em fevereiro de 2022, e para a empresa Fabritech, com unidade em Varginha, em maio de 2022.

Fomento aos Negócios

O **Circuito Mineiro de Oportunidade e Negócios** é um projeto de promoção de acesso a mercados que aproxima e insere os pequenos negócios como fornecedores de segmentos compradores identificados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) nas regiões do estado de Minas Gerais. Esse mapeamento para conexões é realizado de acordo com as suas vocações econômicas, e tem em sua origem metodológica a preocupação no desenvolvimento e crescimento dos pequenos negócios locais.

No período de janeiro a junho de 2022, 5 (cinco) edições do CMON foram realizadas por meio da parceria estabelecida entre o Governo de Minas com a Associação Mineira de Supermercados. Os municípios polo das edições foram Caratinga, Patos de Minas, Divinópolis, Montes Claros e Teófilo Otoni. Considerando todas as edições do ano foi possível obter como resultado a participação de mais de 100 compradores e 89 pequenos fornecedores, apresentando o seguinte perfil: 37,7% microempresa, 16% produtor rural; 12,5% empresa de pequeno porte; 7,6% empreendimento coletivo; 16,3% MEI; e outros 9,9%; o que gerou R\$5,48 milhões em expectativas de negócios, referendados pelos participantes em avaliação dos eventos. Importante ressaltar que os participantes representam mais de 450 pequenos empreendimentos atendidos, em função dos cooperados das cooperativas participantes nas referidas edições.

No tocante às políticas de **fomento ao cooperativismo**, referente ao Acordo de Cooperação Técnica entre SEDE e OCEMG, foi produzido um diagnóstico, que culminou em treinamentos, oferecidos pela OCEMG, em Formação Técnica e Acompanhamento da Organização do Quadro Social das Cooperativas. Os treinamentos tiveram a finalidade de instrumentalizar as cooperativas no que se refere ao planejamento, execução e monitoramento das ações de Organização do Quadro Social (OQS). Participam do projeto piloto 3 cooperativas do setor mineral, sendo elas: COOPEDRA - São Tomé, Microminas - Córrego Fundo e Coopardósia – Paraopeba.

Por fim, ainda no que tange à **política de fomento de acesso ao mercado** ressalta-se a realização do projeto “Simplificando as Compras Públicas”, resultado do Acordo de Cooperação Técnica - ACT entre SEDE, SEPLAG e SEBRAE. Tal projeto consiste na elaboração e publicação de Vídeos-Pockets, cujo objetivo é apresentar ao pequeno e micro empresariado mineiro uma forma simplificada de compreender o mercado de compras públicas possíveis perante o Governo do Estado.³

Corroborando a relevância das discussões e dos trabalhos empreendidos pelo Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe), no primeiro semestre de 2022 foram realizados pela primeira vez em Minas Gerais o “Encontro Sul e Sudeste para os coordenadores dos Fóruns Estaduais” e a “Reunião Ordinária do Fórum Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte”. O objetivo dos dois eventos foi o fortalecimento do diálogo entre o Governo Federal e Governo Estadual, com a participação de mais de 80 entidades de Minas e do Brasil na construção de um ambiente cada vez mais favorável para a sustentabilidade e a competitividade das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPEs). Como resultado, a SEDE avançou na criação da moção de apoio, de um novo simples, que é uma atualização da Lei Geral 123.

Artesanato

No tocante à emissão da Carteira Nacional do Artesão, foram emitidas 444 carteiras, de artesãos residentes em 123 municípios mineiros. Em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE), no projeto Percursos Gerais, e com o SEBRAE Minas, foram capacitados 39 pontos focais de atendimento aos artesãos. Estes pontos focais orientarão o cidadão no processo de renovação e solicitação do pré-cadastro para emissão da Carteira, sendo estes facilitadores em várias regiões do estado.

A respeito da promoção e comercialização do artesanato mineiro, de 2019 até o momento já foram gerados R\$5,5 milhões em comercialização, sendo R\$765 milhões apenas no primeiro semestre de 2022. Esse montante foi alcançado através da participação da SEDE nos seguintes eventos: “Pelos Águas do Jequitinhonha me deixei levar”, Semana do Artesão 2022, 15º Salão do Artesanato “Raízes Brasileiras” e Trip to Origin - Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas. Abaixo consta o detalhamento de cada um dos eventos:

³ O ACT tem como propósito a conjunção de esforços que visam o desenvolvimento do mercado fornecedor local para aumentar a competição dos certames licitatórios realizados pelo Governo do Estado de Minas Gerais e para geração de emprego e renda na economia de Minas Gerais.

- “Pelas Águas do Jequitinhonha me deixei levar”: aconteceu no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB) no Rio de Janeiro (RJ), no período de 16/12/2021 a 30/05/2022, onde foram atendidos 120 artesãos e gerado um valor em comercialização de R\$149.422,00.
- Semana do Artesão: ocorreu no período de 21 a 25 de março, em parceria com o Centro de Artesanato Mineiro e o SEBRAE Minas, onde foram realizadas atividades nos municípios de Arinos, Belo Horizonte, Sacramento, Salinas e Santa Bárbara, nos quais 184 artesãos foram atendidos.
- 15º Salão do Artesanato “Raízes Brasileiras”: a feira ocorreu em Brasília, sendo realizada de 04 a 08 de maio, na qual o Governo de Minas Gerais viabilizou a ocupação de uma área de aproximadamente 200 m², a maior utilizada por um estado brasileiro no Salão de Artesanato de Brasília. Foram atendidos 438 artesãos e gerado um valor em comercialização de R\$ 279.766,75.
- Trip to Origin - Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas: foi uma expedição realizada pelo Sebrae Minas e pela SEDE que aconteceu no período de 22 a 29 de maio, e levou um grupo de 14 lojistas de sete estados que percorreu quase 2 mil quilômetros para visitar 43 núcleos de produção em 15 municípios mineiros. A expedição gerou comercialização no valor de R\$ 319.863,00 em compras diretas e encomendas, em que 293 artesãos foram contemplados.

Planejamento Territorial, Consórcios Públicos e Associativismo Municipal

Acerca do **Planejamento Urbano**, em que diversos municípios estão englobados, tem-se ações relacionadas aos Acordos de Cooperação Técnica (ACT) realizados entre o Governo do Estado de Minas Gerais juntamente com o CONSANE e os municípios João Monlevade e Piumhi para o auxílio na elaboração e/ou revisão dos Planos Diretores municipais, atendendo 10 cidades no total. Ademais, aponta-se uma outra parceria de ACT, publicado em 10 de maio de 2022, realizada com a participação da Fundação João Pinheiro (FJP), para a execução do parecer técnico que visa avaliar a viabilidade de instauração da Região Metropolitana de Montes Claros, conforme a Lei Complementar nº 88 de 12 de janeiro de 2006.

O Desenvolve Cidades, estruturado por meio da disponibilização de conteúdo didático no site da SEDE, disponibilizou em 21 de junho de 2022 a nova cartilha de orientações que visa a elaboração do Plano Diretor como instrumento de Desenvolvimento Econômico.

Em 2022, no que tange ao apoio direto aos **Consórcios Públicos**, ressaltam-se a realização de Acordos de Cooperação Técnica em dois consórcios: Consórcio Regional de Saneamento Básico Central de Minas Gerais (CORESAB Central de Minas), abarcando um total de 75 municípios, em jan/22 e Consórcio Intermunicipal de Especialidades (CIESP), em mar/22. Nesse sentido, foram atendidos consórcios que prestam serviços de Inspeção Municipal, Licenciamento Ambiental, Planejamento Urbano com foco no Desenvolvimento Econômico, Regularização Fundiária, dentre outros.

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS

Promoção de Exportações e Diversificação Econômica

Tendo como foco as políticas para atração e retenção de investimentos, a SEDE tem atuado de forma ativa e articulada com outros órgãos e entidades na resolução de gargalos identificados nos últimos seis meses, que impedem um ambiente de negócios desburocratizado. Esta linha de atuação conduzida pela Subinvest, chamada de plano Minas em Ação, acatou 98% das demandas recebidas em 2022, sendo que 61% dessas demandas já possuem cronograma pactuado para resolução e as outras 39% já foram efetivamente resolvidas após negociação com os órgãos competentes. Foram recebidas demandas de empresas, municípios e instituições de todo o estado de Minas Gerais.

A equipe da Secretaria também esteve presente no Brazil Investment Forum 2022 (BIF), que ocorreu entre os dias 14 e 15 de junho de 2022. Foram apresentados 12 setores estratégicos para a recepção de novos investimentos aos 70 visitantes que compareceram ao estande durante os 2 dias de evento. Como resultado, 4 instituições foram prospectadas até o momento, com expectativa para realização de negócios e investimentos. As instituições prospectadas foram: Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento); Empresa G-Square Solutions; Ministério da Economia e Indústria de Israel; e Câmara de Comércio Brasil Espanha (CCBE).

No âmbito da ação do PPAG 4408 - Minas Internacional, foram realizadas três missões internacionais em 2022. A primeira delas, ocorrida em janeiro, foi feita à Espanha onde foram apresentadas oportunidades de desenvolvimento de projetos ligados às energias renováveis, além de concessões e vendas de ativos do estado. Ao fim da missão, foi realizada uma visita à Feira Internacional de Turismo (Fitur), em Madri, na qual foi possível dialogar com empresas do setor aéreo.

Como principal desdobramento da missão internacional para a Espanha, destaca-se:

- Através da intermediação do Governo, empresas espanholas pretendem investir R\$1 bilhão no setor de energias renováveis;
- 20 empresas prospectadas para negócios.

Em março, foi realizada a segunda missão, tendo como destino a Índia. Esta teve como foco o estreitamento de laços entre os dois governos em setores estratégicos como os de tecnologia, fármacos, ciências da vida, infraestrutura, energia, agroindustrial e transportes, bem como o fomento a políticas públicas eficazes para melhorar a sustentabilidade e o ambiente de negócios. A referida missão contou ainda com uma extensa agenda voltada, em um primeiro momento, para visitas institucionais a órgãos governamentais e multinacionais, nas quais foram compartilhadas informações e assinados memorandos de entendimento entre Minas e Índia. Por fim, a missão à Índia teve ainda o compromisso de estreitar relacionamentos institucionais com o Trade Promotion Council of India (TPCI). Na oportunidade, foram assinados também documentos de cooperação internacional com o TPCI, com o objetivo de promover as exportações de produtos mineiros.

Como principais desdobramentos da missão internacional para a Índia, destacam-se:

- 17 empresas prospectadas. Aumento das operações da farmacêutica ACG em Minas Gerais com previsão de expansão de aproximadamente R\$1 bilhão;
- Memorando de Entendimento firmado com o Conselho Indiano de Promoção de Comércio (TCPI);
- 4 empresas Indianas já declararam investimentos. Dentre elas, uma alavancou sua capacidade produtiva no estado (Betim) e outra está em planejamento de implantação no Aeroporto-Indústria.

A terceira missão realizada neste período ocorreu em maio, tendo como destino a Alemanha, onde buscou-se dar visibilidade às inúmeras oportunidades de negócios existentes em Minas Gerais. A comitiva visitou empresas que integram o setor cervejeiro premium de Munique, cada vez mais em alta no mercado consumidor brasileiro e no radar da equipe econômica do Governo de Minas. Além de atrair novos investidores para aumentar a disponibilidade do produto e suprir a demanda do estado, a intenção da visita foi impulsionar a vinda de outros negócios da cadeia produtiva, como fabricantes de latas e garrafas. A ação estimula a circulação de capital no estado e incentiva, por exemplo, o trabalho de cooperativas de reciclagem de alumínio. Houve ainda participação da comitiva mineira durante a abertura do ciclo de conferências da Intersolar Europe, maior feira da indústria solar do mundo e referência no segmento, que funciona como plataforma internacional para tecnologia solar, fotovoltaica e térmica solar, na qual salientou-se o papel do estado de Minas Gerais como líder na geração de energia solar fotovoltaica no Brasil.

Como principal desdobramento da missão internacional para a Alemanha, destaca-se:

- Participação na Intersolar Europe, maior feira da indústria solar do mundo com a prospecção avançada com 18 empresas.

Ainda no âmbito da ação supracitada, durante os seis primeiros meses deste ano, foram recepcionadas comitivas dos governos de Angola, Bélgica, Canadá, China, Cazaquistão, Coréia do Sul, Estados Unidos, Finlândia, Irlanda, Itália, Reino dos Países Baixos, Uruguai e Suíça. As reuniões realizadas com as autoridades destes países tiveram como objetivo a prospecção de novos investimentos em setores como energias renováveis, produtos lácteos, mineração, ciências da vida e aeroespacial.

Também foi assinado um Memorando de Entendimento (MoU) com o Escritório de Representação da Embaixada dos Estados Unidos em Belo Horizonte no dia 07 de março de 2022, com o objetivo de expandir a cooperação nas áreas de educação, saúde, ciência e tecnologia, meio ambiente, mudanças climáticas, segurança pública, comércio, e para a prospecção de novos investimentos, bem como troca de boas práticas, serviços e tecnologia.

No dia 22 de junho foi realizada a capacitação de 90 gestores municipais no âmbito do evento Minas Avança Cidades, em que gestores públicos municipais participaram de seminário virtual em prol do processo de desenvolvimento das cidades mineiras e da gestão pública municipal. A capacitação abrangeu os temas como "A importância do Plano Diretor participativo

municipal na atração de investimentos” e a “Importância da Municipalização do Licenciamento Ambiental”. Estiveram presentes de forma online: prefeitos e prefeitas, vice-prefeitos, secretários(as) de desenvolvimento econômico municipais, assessores técnicos, vereadores, servidores municipais, chefes de gabinete e servidores da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA).

Com relação à **Política de Promoção de Exportações**, no 1º semestre de 2022, a SEDE estabeleceu e consolidou relações para a promoção internacional de produtos mineiros com 10 Embaixadas Brasileiras no Exterior: Embaixada do Brasil em Buenos Aires, Embaixada do Brasil em Assunção, Embaixada do Brasil em Santiago, Embaixada do Brasil em Lisboa, Embaixada do Brasil em Montreal, Embaixada do Brasil em Quito, Embaixada do Brasil em Tel Aviv, Embaixada do Brasil no Cairo, Embaixada do Brasil em Bogotá e a Embaixada do Brasil em Pequim.

Ademais, foram feitos contatos com embaixadas estrangeiras no Brasil, tais como Embaixada da República do Azerbaijão, Embaixada da República de Belarus, Embaixada da República Federal da Nigéria, Embaixada da Suíça, Embaixada de Portugal, Consulado dos Estados Unidos, Consulado do Canadá, Consulado de Portugal, Consulado da Suíça, Consulado Geral da Finlândia, e Consulado da Bélgica.

Foram enviados, para todos estes países, materiais sobre setores produtivos exportadores do estado, além de realizadas ações de capacitação de empresas mineiras para exportação e também foram disponibilizadas orientações técnicas para auxiliar as empresas mineiras em seus processos de exportação. Da mesma forma, foram apresentadas a estes parceiros as oportunidades de exportação e negócios que o estado de Minas Gerais pode oferecer.

Foram realizados 3 Seminários sobre exportação para novos mercados, ou de promoção comercial dos produtos mineiros para importadores internacionais. Participaram destas atividades, aproximadamente 408 empresas, associações e entidades de classe.

Foram estabelecidas parcerias de trabalho com os seguintes órgãos/instituições: FIEMG, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério das Relações Exteriores, APEX, Câmara de Comércio de Portugal, Câmara de Comércio Itália, Câmara de Comércio França - Brasil, Câmara de Comércio de Israel, Câmara de Comércio da Argentina e Ministério da Economia.

A Sede, neste primeiro semestre, também estruturou, em parceria com a Embaixada do Brasil em Buenos Aires, uma missão comercial composta por 6 empresas mineiras do setor de carne de aves e carne suína. A missão é fruto do trabalho de inteligência comercial e prospecção de mercados realizado pela Secretaria, que direciona a política estadual de promoção de exportações amparada em dois pilares: a diversificação de pauta exportadora e de destinos de exportação de nossos produtos.

A expectativa dos negócios desta missão comercial para a Argentina que serão desenvolvidos ao longo de 2022, a partir das tratativas iniciadas em Buenos Aires, já atingem a perspectiva de US\$12,8 milhões para os próximos 12 meses e em negociações imediatas US\$944 mil. A

missão oficial do governo de Minas Gerais empreendida pela SEDE e SEAPA, foi a primeira missão governamental oficial que a Embaixada Brasileira recebeu em muitos anos, e se consolidou como fator de destaque da atuação do próprio setor de promoção comercial da Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

Além disso, no momento, há ações em andamento com 9 setores produtivos, sendo os seguintes: carnes de aves, carne bovina, carne suína, cervejas, cosméticos, equipamentos médicos, móveis, pedras preciosas e vestuário. Além disso, nesse primeiro semestre de 2022, a Sede realizou o total de 46 estudos de inteligência de mercado.

Política Minerária, Energética e Logística

A SEDE possui no momento duas principais frentes sendo trabalhadas para a promoção de uma política minerária eficiente e responsável. A primeira é execução da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do setor de exploração de minério de ferro no Estado de Minas Gerais. O objetivo da avaliação é estabelecer bases conceituais e operacionais para a tomada de decisão relacionada ao setor de exploração de minério de ferro, no que diz respeito às suas finalidades, visão estratégica, programas e ações, com a perspectiva de promover o desenvolvimento setorial de forma sustentável. O projeto teve a consultoria contratada em 2022 e com ordem de início no mês de maio e terá prazo de execução de 14 meses.

A segunda frente de atuação é a elaboração do Plano Estadual de Mineração (PEM), a ser elaborado a partir da recomendação do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais - TCEMG. Delineado para conter quatro fases, o Plano visa consolidar as informações sobre a atividade mineral para definir uma visão estratégica de médio a longo prazo para o setor, bem como formular políticas públicas que visam a promoção da competitividade, produtividade e sustentabilidade do setor mineral no Estado de Minas Gerais, com horizonte de 20 anos. Em consonância com as Diretrizes do Plano Nacional de Mineração (PNM), que está sendo revisado no ano de 2022, o Plano Estadual de Mineração é um instrumento de planejamento inédito no contexto histórico-político do Estado, que irá apontar o futuro da mineração em Minas Gerais, consolidando sua posição como relevante player nacional e internacional no mercado de mineração. O plano está em fase de licitação para contratação de empresa de consultoria. O Edital foi publicado no dia 23 de junho e o Pregão eletrônico será realizado no dia 11/07/22.

Ressalta-se que ambas iniciativas AAE e PEM são iniciativas que foram demandadas pela SEDE no âmbito do Acordo de Brumadinho, com recursos viabilizados por meio deste.

Além disso, outra iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) é o "Diagnóstico do Setor Mineral de Minas Gerais", que possui o objetivo de consolidar uma série de informações sobre a atividade e servirá de parâmetro para a elaboração do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais (PEM-MG), em consonância com as premissas do Plano Nacional de Mineração (PNM), bem como para a consulta de outros órgãos, entidades e empresas ligadas ao setor. O Diagnóstico incorpora dados e informações quanto aos recursos,

reservas e produção mineral, comércio exterior, tributos e geração de empregos decorrentes da atividade.

O Diagnóstico teve sua segunda edição publicada em 2022 e a atualização do documento é realizada periodicamente a cada dois anos, cujo link de acesso encontra-se disponível no site da SEDE.

Outra importante questão que tem sido trabalhada no primeiro semestre de 2022 é o auxílio à CEMIG para acelerar a conclusão do Plano de Investimentos por meio do Programa Acelera CEMIG. Estão sendo realizadas interlocuções entre os atores interessados nos eixos chave para que possa reduzir o tempo de conclusão do Plano de Investimentos o máximo possível, para possibilitar a conexão de novos empreendimentos, gerando mais desenvolvimento econômico, emprego e renda. O objetivo é dar suporte às questões voltadas à mão de obra, financiamento e treinamento do prestador, auxílio no licenciamento ambiental, bem como em relação às travessias.

Com relação à medidas referentes à transição energética e ao *Race to Zero*, foi organizado uma série de quatro workshops em parceria com o Governo Britânico. O objetivo da série de workshops foi a discussão de inovações e medidas visando acelerar a descarbonização da indústria mineira, conforme compromisso firmado por Minas Gerais na adesão ao *Race to Zero*. Eles foram organizados em conjunto pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE), a Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), a Energy Systems Catapult (ESC) e o Governo Britânico.

O 1º Workshop, ocorrido no dia 3 de fevereiro de 2022 foi ministrado pela Energy Systems Catapult e teve como objetivo promover o engajamento de atores locais por meio de apresentações da Vale e da Anglo American sobre projetos de descarbonização em Minas Gerais. O 2º Workshop, ocorrido no dia 10 de fevereiro de 2022, abordou estudos de casos britânicos, com apresentações dos maiores especialistas sobre o tema. Já o 3º Workshop, foi o primeiro da série no formato híbrido, e ocorreu no dia 8 de março de 2022, com o foco voltado sobre as ações necessárias para a implantação de projetos de inovação baseados nas necessidades locais. O 4º, e último workshop, ocorreu no dia 29 de março de 2022 e contou com as apresentações da ArcelorMittal, BNDES, BDMG e Climate Bonds Initiative sobre os modelos de negócios e instrumentos financeiros necessários para garantir que os projetos de "*place-based innovation*" tenham sustentabilidade de longo prazo além de oportunidades de financiamento de capital inicial.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fomento à Pesquisa e Tecnologia

A SEDE orientou-se neste primeiro semestre de 2022 na consecução dos projetos e entregas iniciados e continuados no segundo semestre de 2021, garantindo perenidade nas políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação e, conseqüentemente, fortalecendo o sistema de ciência, tecnologia e inovação (CT&I).

Dando continuidade ao enfoque em investimentos do Governo do Estado em pesquisas na área de saúde em vistas ao atendimento das crescentes demandas de mercado, bem como à aplicação de conhecimento científico para a geração de produtos com alto valor agregado, destinados à solução de problemas em saúde pública, com enfoque na produção de conhecimento de impacto gerado pela comunidade científica, os projetos apoiados conjuntamente pela SEDE e FAPEMIG como o CN Vacinas e CIIA Saúde tiveram avanços.

O projeto do **Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas)**, proposta de aperfeiçoamento do Centro de Tecnologias de Vacina (CT Vacinas), que pertence à UFMG, recebeu, no primeiro semestre de 2022, a liberação da parcela de recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, na ordem de R\$ 12 milhões de reais, destinados a aquisição de equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento de pesquisas de ponta, dentre elas a de produção de vacinas. Além da liberação dos recursos relativos à aquisição de equipamentos, as tratativas entre os partícipes têm ocorrido, com a realização de reuniões periódicas para tratar da constituição da organização, bem como para garantir a entrega, viabilização e perenidade do projeto, assim como a correta aplicação dos recursos destinados.

Já o **Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CIIA-Saúde)** - responsável pela pesquisa e o desenvolvimento de soluções avançadas de inteligência artificial (IA), capazes de auxiliar profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento de doenças, e orientar gestores de saúde na programação de ações de prevenção e organização da assistência à saúde - teve seu Termo de Outorga publicado, compreendendo montante de R\$ 5 Milhões para pesquisa e o desenvolvimento de soluções avançadas de inteligência artificial (IA) dos quais já foram pagos, no primeiro semestre de 2022, o montante R\$ 2 milhões.

O projeto **Tecnologia Popular em Minas (Tecpop Minas)** é o resultado da reformulação da Rede UAITEC, política pública pautada na promoção da inclusão digital e social por meio da oferta de cursos gratuitos de qualificação profissional nas modalidades presencial e à distância. Contudo, para maior eficiência e economicidade na execução da política, o modelo de execução da UAITEC foi migrado para a municipalização das unidades em regime de colaboração com as Prefeituras Municipais de onde as unidades físicas estavam instaladas, migração esta que veio ocorrendo durante o período de 2021 a 2022.

A partir do Edital de Chamamento Público de 2021, e em continuidade as ações de municipalização das unidades Uaitec, as 100 prefeituras municipais, que foram selecionados dentre 505 municípios participantes do certame, receberam entre os dias 28 e 30 de junho de 2022 os 2.000 (dois mil) notebooks previstos, que são destinados às municipalidades para a democratização do acesso da população aos cursos disponíveis no Portal Tecpop, com enfoque na profissionalização e na formação de mão de obra qualificada para atuação nas regionalidades. Em regrado Edital, puderam participar municípios mineiros com até 110 mil habitantes e que possuem estrutura física mínima e adequada do imóvel disponível para a execução do programa, dado prioridade na classificação aos municípios com menor IDHM.

O **Portal Tecpop Minas**, substituiu o portal UAITEC, onde após reformulação e inclusão de novas funcionalidades, foi disponibilizado em sua nova versão no primeiro semestre de 2022. Com novo layout ele cumpre com a missão de ampliar a disponibilidade de cursos e conteúdos tecnológicos gratuitos para a capacitação profissional de cidadãos, empreendedores e prefeituras que desejam utilizá-lo para potencializar a política de inclusão digital e capacitação profissional. As formações são disponibilizadas em um ambiente virtual de aprendizagem de acesso livre.

Atualmente o Portal Tecpop Minas conta com 154 cursos de acesso livre com empresas privadas de renome na área de programação, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, por meio de 8 parcerias, das quais 3 delas foram firmadas no primeiro semestre de 2022. No período o portal contou com 103.048 novos usuários, 35.000 alunos matriculados, dos quais 6.377 em cursos próprios, e 18.300 alunos certificados.

Inovação Tecnológica e Formação Empreendedora

A SEDE manteve o desenvolvimento de ações que congregam esforços positivos em prol da formação empreendedora e do fortalecimento do ecossistema mineiro de empreendedorismo e inovação em Minas Gerais.

Ainda como uma evolução de políticas passadas, foi lançada uma nova rodada do **Startups and Entrepreneurship Ecosystem Developemtn (Seed Gov)**, uma iniciativa que contribuirá para o fomento do ecossistema de inovação no estado de Minas, por meio da aceleração de startups e do aumento da eficiência e da desburocratização do setor público por meio do apoio ao desenvolvimento de startups capazes de mitigar desafios públicos.

Neste novo edital há a expectativa da seleção de 110 startups que poderão receber até R\$ 100 mil. Destas, 30 startups estarão destinadas a temas livres e 80 startups estarão focadas em adaptar suas soluções para 49 desafios públicos de 22 órgãos públicos estaduais, como:

- Como otimizar a logística de doação de órgãos e tecidos? (FHEMIG)
- Como executar simulações complexas na análise preditiva para convergência de investigações criminais? (PCMG)
- Como podemos detectar precocemente possíveis indisponibilidades do ambiente de processamento de Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e) para possibilitar aos contribuintes que, antecipadamente, acionem o modo off-line (em contingência) de funcionamento de seus sistemas de emissão de notas fiscais de consumidor eletrônicas? (SEF)

Foi lançado o edital da 2ª Rodada do **Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação (VUEI)** que tem como objetivos:

- Apoiar o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior (IES) mineiras.
- Desenvolver o comportamento empreendedor em alunos e em professores universitários.
- Promover a aproximação entre o mercado e a academia

- Oportunizar experiências aos alunos de forma a torná-los melhor preparados para o futuro do trabalho e desafios do mercado.

Espera-se que aproximadamente 220 times de alunos e professores presentes em diferentes campi universitários públicos e privados participem do projeto onde eles irão passar por processo de capacitação em empreendedorismo junto a profissionais do mercado de trabalho. Para além outras entregas do projeto são: realização do diagnóstico das ações e iniciativas existentes em seus campi que estimulem a prática do empreendedorismo; e, estabelecimento de planos de ações que possibilitem o desenvolvimento de negócios inovadores, a aproximação entre academia e mercado e a construção de capacidade empreendedora.

ENTIDADES VINCULADAS

ARMBH

No primeiro semestre de 2022, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), com apoio do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), deu continuidade ao processo de elaboração do Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-RMBH), que está em fase de elaboração de seu Produto 2, centrado no diagnóstico sobre a situação hídrica metropolitana. O Plano de Trabalho, Produto 1, pode ser consultado no site da Agência RMBH: <http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/central-de-conteudos-psh/>

No âmbito dos projetos de revisão dos Planos Diretores dos municípios de Raposos, Itaguara, Esmeraldas, Santa Luzia, Florestal e Taquaraçu de Minas [revisões que contam com apoio técnico da equipe da ARMBH], foram entregues os diagnósticos territoriais dos municípios, contendo extensa análise do território em diversas temáticas que subsidiarão a elaboração da proposta de estruturação territorial, bem como o auxílio na realização de audiências públicas. Ainda, foram assinados novos Acordos de Cooperação para a revisão dos Planos Diretores de Rio Manso (data de publicação 04/02/2022), Capim Branco (data de publicação 04/02/2022) e Mário Campos (data de publicação 05/11/2021). Dessa forma, totalizam 9 municípios apoiados pela Agência RMBH, sendo nove da Região Metropolitana e um do colar metropolitano.

Outra frente de ação da ARMBH foi na atualização das normas que regem o parcelamento urbanístico, que foram atualizadas por meio da publicação da Portaria nº 54, de 02 de fevereiro de 2022, de forma a melhorar o fluxo processual e modernizar a regulação urbana. Com isso, o procedimento de Licenciamento Urbanístico Metropolitano passa a ser tramitado totalmente via SEI, onde o interessado será o responsável por enviar à Agência RMBH toda documentação necessária para o exame de processos de emissão de diretrizes e anuências, após manifestação do município integrante da Região Metropolitana em que será licenciado o projeto de parcelamento do solo para fins urbanos.

Para orientar os técnicos municipais sobre as mudanças implementadas pelo Decreto Estadual nº 48.254/2021 e Portaria Agência RMBH 54/2022 foi realizado o Workshop de treinamento

nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2022. Em junho de 2022, foi realizado o lançamento da Cartilha Parcelamento do Solo na RMBH, que visa apresentar de maneira didática aos empreendedores e responsáveis técnicos as novas determinações do Decreto Estadual nº 48.254/2021 e, além disso, auxiliar na elaboração dos projetos de parcelamento do solo na RMBH e eventualmente no Colar Metropolitano.

Além disso, em parceria com os municípios e com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a Agência RMBH intensificou a busca por regulação urbanística, por meio da formação, mediação e organização de grupos específicos para prevenir e coibir a formação de parcelamentos do solo irregulares ou clandestinos. Foram realizadas cooperações técnicas com os municípios de Contagem, Betim, Lagoa Santa e Esmeraldas, em acordo com Prefeituras Municipais, Ministério Público, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e outros atores. Destaca-se a atuação conjunta em duas regiões: APA Carste em Lagoa Santa e APA Vargem das Flores em Contagem.

Figura 4 - Fiscalização integrada na região da APA Vargem das Flores/Contagem - Junho/2022.



Fonte: Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH).

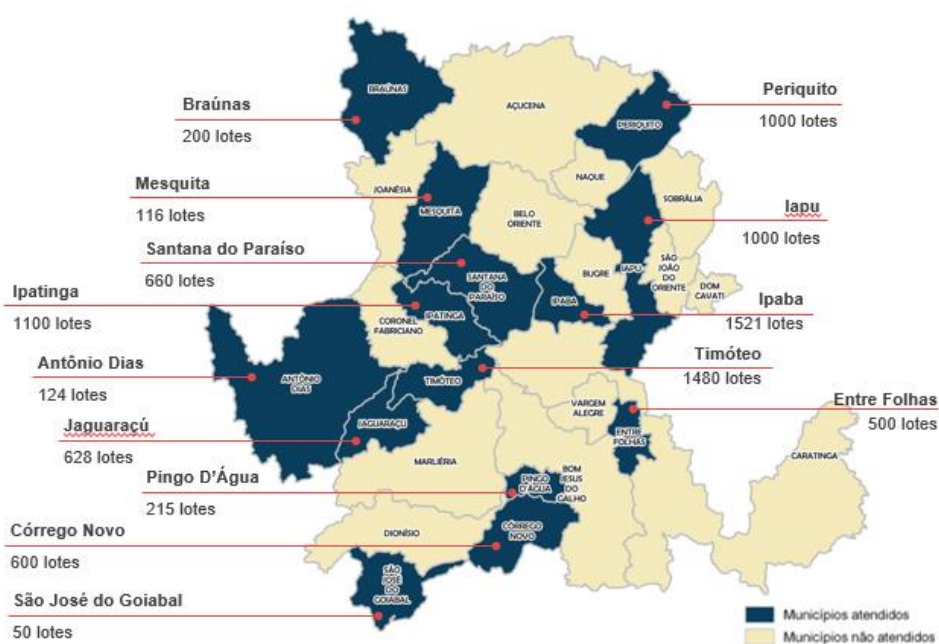
O Escritório de Mobilidade da RMBH, constituído pela parceria realizada entre a Agência RMBH e a Secretaria de Estado de Infraestrutura continua à frente do Plano de Mobilidade da RMBH. Após a entrega dos insumos para a elaboração do projeto, como as Matrizes Origem Destino de Pessoas com dados de telefonia dos anos 2019 e 2021 e da Matriz Origem-Destino de Passageiros por Bilhetagem Eletrônica, o foco está no desenvolvimento dos seguintes eixos:

- Eixo Transporte Coletivo, em que foram entregues estudos para diagnóstico do sistema metropolitano com possibilidades de integração com os sistemas municipais;
- Eixo Mobilidade Ativa, na qual uma consultoria foi contratada para a elaboração do plano setorial, estando na fase de finalização de diagnóstico e elaboração de diretrizes;
- Eixo Logística Urbana, com a formação de um grupo de trabalho para elaboração de diagnóstico, incluindo a entrega da Matriz de Cargas com dados de 2018 a 2021.
- Eixo Uso Racional do Automóvel e Sistema Viário, estão sendo elaboradas diretrizes para elaboração das propostas.

ARMVA

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) de forma bem alinhada e articulada com a SEDE na execução de algumas políticas públicas em nível regional. Dentre elas, destaca-se o encerramento deste primeiro semestre com a execução do programa Minas Reurb em 50% dos municípios da RMVA e colar, isto é, em 14 dos 28 municípios do seu território de abrangência. Os processos de regularização fundiária foram executados, de modo concomitante, em 18 poligonais. Ao todo, os processos executados nestas 18 poligonais beneficiarão direta e indiretamente mais de 26 mil cidadãos.

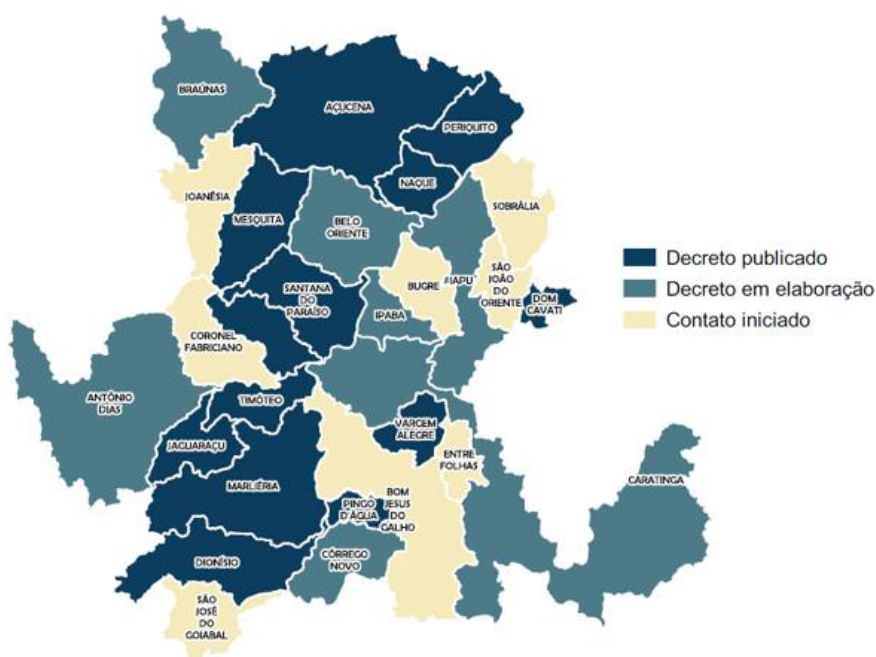
Figura 5 – Mapa dos municípios atendidos pelo Minas Reurb no território de abrangência da ARMVA.



Fonte: Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA).

Em consonância com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), a ARMVA prestou apoio e orientação para municípios realizarem a publicação de legislação municipal de liberdade econômica. Até o momento, 14 municípios da RMVA e Colar Metropolitano publicaram suas respectivas legislações. Com isso, 58% da população da RMVA e Colar já são beneficiados pelos atos normativos. Além das legislações já publicadas, a ARMVA presta apoio para mais seis municípios que estão em fase de elaboração de suas legislações de liberdade econômica.

Figura 6 – Mapa dos municípios atendidos por situação de publicação de legislação de liberdade econômica no território de abrangência da ARMVA.



Fonte: Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA).

O Plano Diretor Aeroportuário do Aeroporto Regional do Vale do Aço, contratado pela ARMVA, foi entregue e homologado junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) no mês de fevereiro deste ano. Como desdobramento do plano e sua homologação no órgão competente, já se encontram em processo de contratação os projetos de expansão do terminal, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA) e Departamento de Edificações e Estradas de Rodagens de Minas Gerais (DER-MG), atendendo as previsões de expansão do aeroporto no curto prazo. Como efeitos secundários do plano e demais ações de reestruturação do aeroporto, temos a manutenção de cinco voos diários da Azul Linhas Aéreas para Confins, e anúncio da Gol Linhas Aéreas com operação de três voos semanais com destino a São Paulo.

Além disso, a 6ª Conferência Metropolitana da ARMVA ocorreu no dia 29 de junho com a temática "10 Anos da ARMVA e os Avanços para o Vale do Aço". De acordo com a Lei Complementar n.º 90, o representante da sociedade civil organizada no Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano será eleito em Conferência Metropolitana para mandato de dois anos, permitida uma recondução. Portanto, foi executado o processo eleitoral com representantes de 24 entidades do Vale do Aço, tendo como conselheira eleita a presidente da OAB subseção de Timóteo, Cristiana Miranda Siqueira. Além disso, foi realizada a entrega da premiação da 1ª Maratona Estudantil da ARMVA, evento focado no público universitário e realizado nos dias 03 a 05 de junho.

BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) tem atuado de maneira efetiva, técnica e dentro das melhores práticas bancárias nacionais e internacionais no apoio aos diversos setores da economia mineira.

De janeiro a junho de 2022, o BDMG desembolsou cerca de R\$ 796,6 milhões para 2.310 clientes distribuídos em 383 municípios para os setores da saúde, agricultura geral, comércio e serviços, produtos alimentícios, saneamento, eletricidade, construção e materiais, turismo, entre outros. Vale ressaltar que o Banco obteve no primeiro trimestre do ano o melhor resultado nos últimos 7 anos e o segundo maior desembolso da sua história. Foram liberados R\$ 504,4 milhões em financiamentos, valor 76% superior ao mesmo período de 2021.

Até junho de 2022, por meio dos financiamentos realizados, estima-se que o BDMG apoiou mais de 8.220 empregos, com cerca de R\$ 125 milhões de reais adicionais gerados em remuneração para os trabalhadores mineiros, além do recolhimento de impostos, como mais de R\$ 21,3 milhões de ICMS.

É importante salientar as políticas voltadas para as administrações públicas municipais. Em março foi lançado o Edital BDMG Municípios 2022, com R\$ 300 milhões disponibilizados em cinco linhas para apoiar as prefeituras na realização de investimentos necessários à infraestrutura das cidades: Urbaniza; Máquinas; Cidades Sustentáveis; Saneamento e Estradas. Essa última foi adicionada na edição deste ano e é destinada à construção e melhorias de estradas vicinais e pontes. O Edital também prevê o apoio a projetos de infraestrutura ligados ao turismo, cultura e esporte. Até o primeiro semestre de 2022 foram habilitadas propostas totalizando R\$ 482 milhões de 239 municípios. O processo de financiamento é totalmente digital, desde a solicitação, passando pela habilitação, contratação e liberação dos recursos.

Outra novidade foi a ampliação do limite de financiamento por município, que pode chegar a R\$ 6 milhões para municípios com população acima de 100 mil habitantes. O valor mínimo para solicitar máquinas e veículos foi reduzido para R\$ 100 mil, possibilitando a aquisição de equipamentos menores. Para municípios com menos de cinco mil habitantes, o Edital lançando neste ano oferece taxas reduzidas aos municípios com IDH igual ou abaixo da média estadual.

Em junho o BDMG publicou um edital de consulta a municípios para o recebimento de informações sobre seus equipamentos de infraestrutura de terminais rodoviários, cemitérios públicos e mobilidade urbana. A partir das informações recebidas, o objetivo é publicar um diagnóstico da situação dos três setores e apresentar recomendações de gestão para os diferentes tipos de serviços providos. Pretende-se, por exemplo, identificar oportunidades para a realização de projetos de concessão, objetivando o aumento da eficiência na prestação do serviço e redução do ônus fiscal que determinado serviço possa representar atualmente.⁴

Outro fato relevante e que fortalece a parceria do BDMG com o setor público, foi a assinatura de um acordo com o Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga (Cimvalpi),

⁴ Dados até 10 de junho de 2022.

que prevê a estruturação de um projeto de concessão da gestão de resíduos sólidos. Sob o contrato, o BDMG elaborará um modelo de concessão para a gestão de resíduos dos 31 municípios que fazem parte do Cimvalpi. O Banco contará com a parceria e apoio de consultorias contratadas pelo UK Pact, Parceria para Transições Aceleradas do Clima, fundo de financiamento do Governo do Reino Unido. Para apresentar as perspectivas do trabalho e discutir o Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal 14.026/20), o Cimvalpi realizou do 1º Seminário Intermunicipal de Resíduos Sólidos.

Visando minimizar os efeitos provocados pelas chuvas em janeiro de 2022, o BDMG disponibilizou um programa de crédito emergencial para apoiar a normalização de atividades que geram renda e desenvolvimento para a população impactada pelas chuvas no estado. O programa é parte de um plano de ação do Recupera Minas, e contemplou linhas de financiamento com taxas reduzidas e prazos acessíveis para prefeituras (habitação popular e infraestrutura relacionada) e pequenos negócios de cidades com decreto de situação de emergência ou calamidade publicado pela Defesa Civil de Minas Gerais. Até o primeiro semestre de 2022, foram habilitadas propostas totalizando R\$ 56 milhões.

O BDMG Habitação Municípios possibilitou que as prefeituras de cidades que decretaram situação de emergência ou calamidade pública possam construir moradias em terrenos próprios e doá-las às famílias que perderam suas casas. No mês de fevereiro, o limite do BDMG Habitação que inicialmente era de R\$ 2 milhões, foi estendido para R\$ 10 milhões. Com isso, cidades que haviam decretado emergência ou calamidade pública tiveram a oportunidade de ampliar projetos de construção de moradias populares para doação às famílias que perderam suas casas em função das chuvas. Além disso, toda a infraestrutura relacionada (iluminação, água, saneamento, pavimentação etc.) passou também a ser financiada pela linha. Até o primeiro semestre de 2022, foram habilitadas propostas totalizando R\$ 252,8 milhões.

Já o BDMG Solidário foi criado para dar suporte aos pequenos negócios de cidades com decreto de situação de emergência ou calamidade publicado pela Defesa Civil de Minas Gerais. Ao longo desse período, foram desembolsados mais de R\$116 milhões para 1.556 clientes, situados em 184 municípios mineiros.

Além disso, no primeiro semestre de 2022 o BDMG realizou o lançamento de duas novas linhas de financiamento: BDMG APL e BDMG Reurb. A linha BDMG APL, lançada no dia 14 de junho de 2022, destina recursos especificamente para micro e pequenas empresas instaladas nos 52 APLs reconhecidos no território mineiro, sendo o valor total da linha de R\$ 100 milhões. Por sua vez, a linha BDMG Reurb, lançada no dia 21 de junho de 2022, possui orçamento anual de R\$ 60 milhões e vai financiar a contratação pelo poder público municipal de consultorias técnicas para a execução de todos os itens necessários para estruturar o processo de regularização fundiária, tais como mapeamento, georreferenciamento e pesquisa cadastral dos imóveis, cadastro dos proprietários e despesas cartoriais, entre outros.

O BDMG participou do 2º Seminário Estadual de Reversão Produtiva em Territórios Minerados e do 1º Encontro Regional do ICLEI Minas Gerais. O evento, realizado durante o 37º

Congresso Mineiro de Municípios, debateu as alternativas econômicas e ambientalmente favoráveis para o progresso dos municípios cuja atividade econômica principal é a mineração. Lançado em 2020, o Projeto de Reconversão Produtiva em Territórios Minerados busca oferecer instrumentos para apoiar lideranças públicas e empresariais no processo de diversificação econômica dos 13 municípios dependentes da mineração e outros 56 impactados por eles.

Para contribuir com o desenvolvimento de tecnologias que melhorem as atividades no campo, o BDMG e a Embrapa lançaram em abril o LabAgroMinas, um programa de fomento à adoção de práticas de agricultura sustentável e climaticamente inteligente em Minas Gerais. A iniciativa visa incentivar os produtores rurais a adotarem novas tecnologias para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, promover a regeneração do solo e garantir o alto desempenho das culturas, em termos de qualidade e produtividade.

Para além, o trabalho desempenhado em prol do desenvolvimento sustentável de Minas Gerais foram refletidos no reconhecimento internacional por meio do prêmio de "Banco do Ano 2022", concedido pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE). A atuação em mais de 90% dos municípios mineiros, a plataforma digital para concessão de crédito, a solidez financeira e os desembolsos em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram alguns dos fatores destacados pela ALIDE para distinguir o BDMG entre as 80 instituições financeiras membros da entidade, que também concorriam ao prêmio.

O BDMG também conquistou a segunda colocação no Prêmio SAIN-ABDE de Melhores Práticas em Captação Internacional, durante o 7º Fórum do Desenvolvimento, promovido pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e a Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN) do Ministério da Economia. O prêmio foi para o Projeto de Captação Internacional junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), com abertura de uma linha de crédito no valor de US\$100 milhões voltada ao financiamento de operações para empresas, principalmente às micro, pequenas e médias, impactadas pelos efeitos provocados pela pandemia de Covid-19 e o apoio no processo de recuperação das atividades econômicas em Minas Gerais.

Visando ao alinhamento de novos projetos de infraestrutura com a agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), o Banco assinou no fim de agosto a Estratégia Investimento Verde para o Desenvolvimento Regional, um acordo promovido sob a liderança do Ministério do Desenvolvimento Regional. A estratégia inclui agentes privados e públicos, de âmbito local e federal.

No âmbito de uma cooperação técnica com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), o banco está estruturando sua Governança em ASG (Ambiental, Social e Governança). Uma vez que alinhar estratégias de negócios à agenda ASG ganhou relevância ao longo dos últimos anos.

Ao completar dois anos como signatário do Pacto Global da ONU, no início do mês de março de 2022 o BDMG renovou o compromisso de apoiar os dez princípios do Pacto que abrange os direitos humanos, o trabalho, o meio ambiente e o combate à corrupção. A carta em que o Banco reafirma seu engajamento é parte integrante do documento Comunicação de Progresso, ou Communication on Progress (CoP), em inglês. Nele, estão descritas as ações do BDMG que visam melhorar continuamente a integração dos princípios do Pacto com a estratégia de negócios, cultura e operações diárias do Banco.

Em janeiro, o BDMG foi selecionado para participar do projeto "Integrando os ODS como uma metodologia para mensurar a efetividade das IFDs brasileiras" realizado em parceria com a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), no âmbito do projeto FiBraS, e com o CAF. O Banco é uma das sete instituições aderentes à ABDE que irão participar do projeto, que terá 12 meses de duração, e visa integrar critérios de sustentabilidade no monitoramento e avaliação das instituições participantes.

Outra iniciativa que visa melhorar a mensuração do impacto sustentável do BDMG foi o workshop "Medição da pegada de carbono financiada pelo BDMG", conduzido pela Carbon Trust, no qual foram discutidas a importância e formas de se medir as emissões dos projetos financiados pelo Banco. No evento, a Carbon Trust também divulgou os resultados que encontrou para a carteira do BDMG.

Em março, ocorreu a cerimônia de encerramento do UK-Brazil Green Finance Programme (BGFP), programa no âmbito do UK Pact que visa impulsionar investimentos em projetos de infraestrutura sustentável no Brasil. A cooperação técnica entre o BDMG e o BGFP se iniciou em junho de 2021.

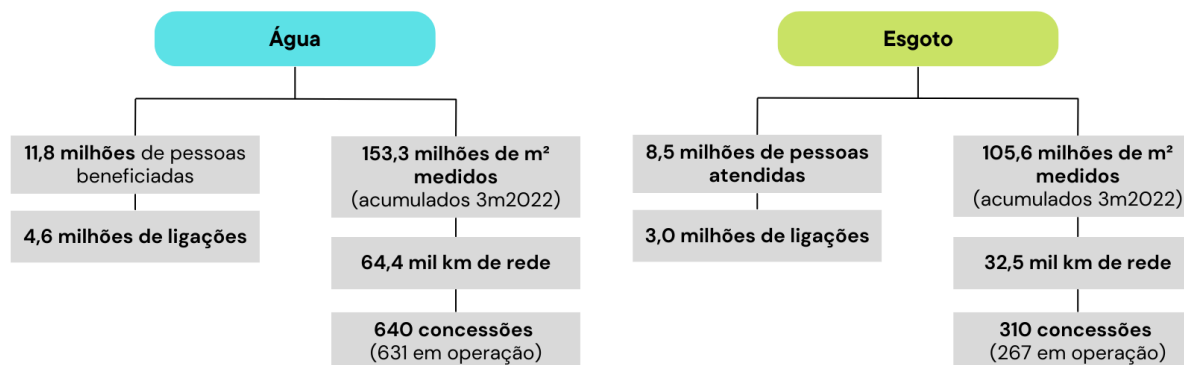
CEMIG

Dados e informações da Cemig serão apresentados em relatório a parte apresentados pela entidade para este ciclo da Assembleia Fiscaliza.

COPASA

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), empresa responsável pelo abastecimento de água potável e esgotamento sanitário de grande parte dos municípios de Minas Gerais, manteve sua atuação decisiva e responsável no estado. Os dados operacionais abaixo, de março de 2022, ilustram essa posição da companhia:

Figura 7: Representação esquemática dos dados operacionais – 1º trimestre de 2022



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

A receita líquida da Companhia acumulada de janeiro a março de 2022 foi de R\$ 1,27 bilhão. Os demais dados financeiros estão ilustrados na figura abaixo:

Figura 8: Dados Financeiros da Copasa – 1º trimestre de 2022



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)

Vale ressaltar que a COPASA mantém a política de fornecimento de água para os clientes do programa **Tarifa Social** em caso de atrasos no pagamento. Entende-se que essa parte da população ainda se encontra em condições mais vulneráveis devido à pandemia e já foram beneficiados 661.369 clientes. A Tarifa Social corresponde a 77,5% das unidades atendidas pela COPASA, enquanto seu faturamento é 6% do total arrecadado pela Companhia no 1º trimestre de 2022. A correspondência das demais categorias está ilustrada abaixo:

Tabela 1: Economias e faturamento por categoria -1º Trimestre de 2022

Categoria	Participação Economias (%)	Faturamento (%)
Residencial	12,1%	5,8%
Residencial Social	77,5%	69,1%
Comercial	8,3%	13,8%
Industrial	0,7%	4,0%
Pública	1,4%	7,3%

Em relação à taxa de inadimplência, o percentual do 1º trimestre deste ano se manteve no mesmo patamar do 3º trimestre de 2021, ficando em 3,56% em março de 2022. Esse resultado mostra que a Companhia vem mantendo o bom desempenho dos anos anteriores, com índices inferiores aos registrados em 2019.

Quanto aos investimentos para o período de 2022 a 2026, está previsto um montante da ordem de R\$ 7,4 bilhões para levar água tratada para mais de 11,8 milhões de pessoas e esgotamento sanitário para 8,4 milhões, em cidades de todos os portes. O gráfico a seguir ilustra com maior detalhamento o plano de investimentos em questão:

Gráfico 6: Previsão de investimentos da COPASA segundo Ciclos de Investimentos (em R\$ bilhões) – 2015 a 2026



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)

Para 2022 está previsto o montante de R\$1.395 milhões de investimento total, do qual R\$994,9 milhões estão destinados para a realização de obras e R\$400,1 milhões para demais investimentos. Sendo que durante o 1º trimestre deste ano foram investidos R\$146,9 milhões em obras e R\$50,2 milhões em demais investimentos.

O principal destaque da Companhia é o elevado número de obras de grande impacto que se iniciaram neste primeiro semestre de 2022 ou que foram entregues para a população de Minas Gerais. Dentre essas, há 29 obras de impacto relevante para a população, das quais destacamos:

- **Montes Claros:** Neste ano a COPASA realizou a entrega do sistema São Francisco, no qual foram investidos R\$264 milhões, o maior investimento na região Norte de Minas, que levará abastecimento de água para mais de 430 mil beneficiários. Demanda da região de muitos anos, o empreendimento irá garantir o abastecimento do município para os próximos 30 anos. O sistema visa captar água do rio São Francisco, na cidade de Ibiaí, e levá-la para Montes Claros através de uma Estação de Tratamento de Água, com 95 quilômetros de adutoras e 4 estações de bombeamento.

Figura 9: Captação de água em Ibiaí (adutora São Francisco)



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

- **Januária** – No primeiro semestre de 2022 foi iniciada a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Januária com investimento da ordem de R\$ 24 milhões, o maior investimento da Companhia na região Norte de Minas Gerais depois da Adução São Francisco. A obra, que está prevista para levar 22 meses, ampliará as redes disponíveis na cidade, possibilitando que mais de 18 mil moradores tenham seu esgoto devidamente tratado. Ao fim das intervenções, a COPASA terá 70% da população de Januária interligada ao tratamento de esgoto, reduzindo significativamente a quantidade de efluentes não tratados despejados no Rio São Francisco.
- **Divino** – A 1ª etapa da implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no município de Divino, cidade de cerca de 20 mil habitantes da Zona da Mata, foi finalizada pela COPASA. Foram investidos R\$ 11 milhões na construção da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, além de redes que interligaram mais de 80% da população da sede urbana do município, o que reduzirá fortemente os efluentes não tratados que são despejados no Rio Carangola. O processo licitatório da 2ª etapa de ampliação do SES, ao custo de R\$ 5 milhões, será publicado ainda em 2022.

Figura 10: Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no município de Divino



Fonte: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

- **Igarapé e São Joaquim de Bicas** - A COPASA iniciou neste semestre as obras para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) Integrado nos municípios de Igarapé e São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de Belo Horizonte. O empreendimento, estimado em R\$ 65 milhões, será realizado em 24 meses, e prevê a construção da Estação de Tratamento de Esgoto, que ficará na região do bairro Boa Esperança, em São Joaquim de Bicas, e será capaz de tratar 100 L/s de esgoto, o suficiente para tratar os efluentes de cerca de 70 mil habitantes em ambos os municípios. Com o investimento previsto para 2022, serão mais de R\$ 115 milhões previstos pela COPASA para realizar o tratamento de esgoto em ambos os municípios. Este montante faz parte dos mais de R\$ 330 milhões que a COPASA prevê aportar na Região Metropolitana de Belo Horizonte em 2022.

Vale destacar também que o recurso de R\$2,05 bilhões previsto no Acordo Global firmado entre o Estado de Minas Gerais e Vale, que será utilizado para medidas estruturantes para garantir a segurança hídrica e a resiliência do sistema de abastecimento de água da RMBH.

Neste momento, está fase final de aprovação dois projetos mais prioritários, que já conferem resiliência ao sistema de abastecimento da RMBH:

- Adutora de transferência Sistema Paraopeba e Sistema Rio das Velhas: pretende interligar dois reservadores, sendo um em Contagem (R10) e outro em BH (R13 – Bairro Céu Azul), com aproximadamente 30 km de obra em área predominantemente urbana de forma a ampliar a capacidade de 2,5m³/s para 7m³/s. Após conclusão das obras, a Copasa poderá operar concomitantemente o Sistema Rio das Velhas e o Sistema Paraopeba numa situação de contingência, trazendo resiliência ao sistema integrado.
- Ampliação do Sistema Rio Manso de 6 m³/s para 9 m³/s: atualmente o orçamento inicial foi recebido e está em avaliação pela Vale.

Após a fase de aprovação dos projetos e orçamentos (que são de responsabilidade da Vale), caberá à Copasa realizar o processo licitatório das empresas executoras das obras.

Além das citadas obras, há outras intervenções propostas para garantia da segurança hídrica na RMBH:

- Captação, barramento e adutora em Ponte de Arame – Bacia Rio das Velhas
- Captação e Adutora no Ribeirão do Prata
- Captação, barramento e adutora no Ribeirão dos Macaúbas

CODEMIG / CODEMGE

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), assim como sua predecessora, a Codemig, apresenta escopo de atuação bastante amplo e, historicamente, mantém ativos de diferentes finalidades, como espaços para eventos, parques e balneários, distritos industriais e direitos minerários, além de prover investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e auxiliar diretamente na estratégia do governo mineiro.

Em 2022, o foco da Companhia permaneceu sendo o seu reposicionamento estratégico, para se tornar independente dos recursos do nióbio e economicamente sustentável. Nesse sentido, foram definidos dois pilares de atuação: o Programa de Gestão de Portfólio e o Desenvolve Minas. As iniciativas têm como objetivo reavaliar os ativos da companhia e promover conexão entre as esferas pública e privada, tornando a Codemge um facilitador e promotor da atração de investimentos no estado, sem necessariamente investir recursos próprios, e com sinergia com o sistema de desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Dessa maneira, a Codemge será capaz utilizar sua expertise e seu capital humano a favor do desenvolvimento de Minas Gerais.

Em 20 de abril deste ano, foi inaugurado o P7 Criativo, o primeiro hub de inovação e economia criativa do Brasil. O espaço, que pode abrigar mais de 500 startups, fica localizado no edifício projetado por Oscar Niemeyer na Praça Sete (antigo prédio do Bemge), que foi reformado para receber empresas e atividades das áreas de Patrimônio Cultural, Artística, Arquitetura, Publicidades, Moda, Design, Móveis e Áudio Visual, Software, dentre outras. Para a obra de revitalização do prédio foram investidos R\$ 56,2 milhões, sendo R\$ 48 milhões da Codemge,

R\$ 6 milhões do BNDES e R\$ 2,2 milhões do Banco Itaú. Além do investimento na infraestrutura, R\$ 8,2 milhões foram investidos no projeto, sendo mais da metade dos recursos advindos da Codemge.

Em 27 de abril, o Palácio das Mangabeiras, que está sob a gestão da Codemge desde 2019, abriu as portas ao público definitivamente. A gestão do "Parque do Palácio", espaço cultural e de lazer que passará a ocupar o imóvel, está a cargo da empresa Grifa, por meio de acordo de parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e Malab Produções. Dessa maneira, além de evitar os gastos com a manutenção do imóvel, antes fechado ao público na maior parte do ano, a Codemge espera ter retorno financeiro, além dos impactos sociais positivos oriundos da abertura desse cartão postal da capital mineira a todos os cidadãos.

Em 26 de maio de 2022, o Minascentro, tradicional espaço de eventos de Belo Horizonte e que está sob a gestão da Codemge desde 2016, foi reaberto, após reforma promovida pela Companhia, com investimentos de mais de R\$ 30 milhões, entre 2018 e 2019. O imóvel encontra-se concedido para a iniciativa privada, após a seleção do Consórcio Chevals/Perfil por meio de processo licitatório. O contrato prevê receitas para a Codemge de mais de R\$ 61 milhões para os 15 anos previstos para a concessão, além de assunção de todas as despesas do imóvel, representando economia de cerca de R\$ 1,5 milhão por ano para a Codemge.

FAPEMIG

Investimentos e Oportunidades

Tendo em vista os esforços de recuperação da capacidade de pagamentos e investimentos, o governo estadual garantiu ainda em 2021, que a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG receberia, em 2022, repasse financeiro referente aos 1% da receita líquida, conforme previsto na constituição mineira, o que somará aproximadamente R\$ 415 milhões. Assim, o planejamento das ações foi revisto, sendo ampliado recurso para chamadas tradicionais, criados programas e retomados outros que estavam suspensos.

Nos primeiros seis meses de 2022 foram lançadas 13 chamadas públicas para recebimento de propostas de ciência, tecnologia, inovação e divulgação científica. Estas chamadas somam um investimento de mais de R\$ 245,67 milhões, conforme tabela resumo abaixo.

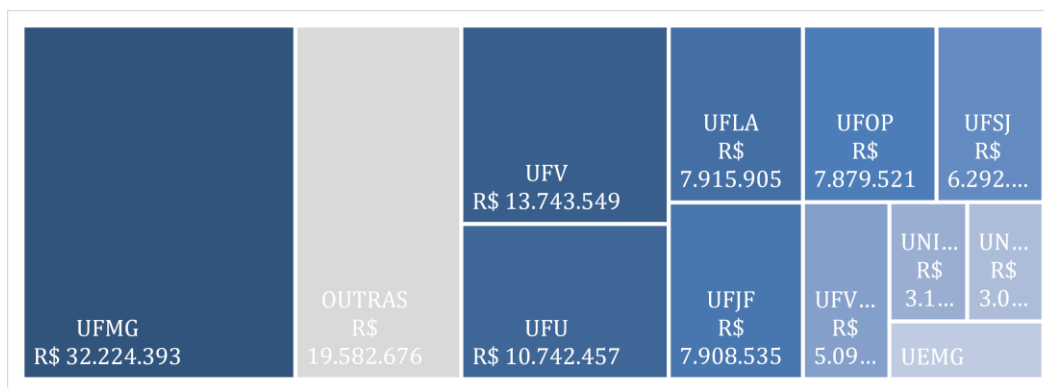
Tabela 2: Relação de chamadas públicas lançadas – janeiro a maio de 2022

Nº	Título	Valor da Chamada	Total Solicitado	Prazo para submissão de proposta
01/22	Demanda Universal	R\$ 39 Milhões	R\$ 120,4 Milhões	28/03/22
02/22	Programa de Apoio a Instalações Multiusuários (Facilities)	R\$ 20 Milhões	R\$ 94,4 Milhões	11/04/22
03/22	Projeto Aprimoramento da Gestão de Recursos Hídricos no Estado de Minas Gerais	R\$ 1 Milhão	R\$ 900 Mil	14/03/22
04/22	Credenciamento ao Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH	-	-	18/04/22
05/22	Programa Comunicação Pública da Ciência e da Tecnologia Apoio a Ações de Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Inovação	R\$ 6 milhões	R\$ 32,4 Milhões	30/05/22
06/22	Organização de Eventos	R\$ 3 Milhões	R\$ 1,4 Milhões (1º entrada)	30/05/22
07/22	Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - Programa Centelha 2	R\$ 1,67 Milhões	ND	27/06/22
08/22	Seleção Pública de Adesão ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBIC	R\$ 23 Milhões	ND	01/08/22
09/22	Fortalecimento e consolidação da pesquisa na Uemg e Unimontes	R\$ 33 Milhões	ND	04/07/22
10/22	Bolsas de pós-graduação pelo Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH	R\$ 4 Milhões	ND	04/07/22
11/22	Apoio a projetos de extensão em interface com a pesquisa	R\$ 15 Milhões	ND	25/07/22
12/22	Compete Minas: Linha Tríplice Hélice	R\$ 50 Milhões	ND	1ª rodada: 08/08/22 2ª rodada: 09/11/22
13/22	Compete Minas: Linha Empresas, Startups e Cooperativas - Subvenção	R\$ 50 Milhões	ND	1ª rodada: 08/08/22 2ª rodada: 09/11/22

Fonte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

A Chamada de **Demanda Universal** foi lançada no início do ano e apresentou inovações frente às anteriores. Foram criadas 4 categorias de fomento, segregadas pela experiência do coordenador e equipe, volume de recursos pleiteado e trabalho em redes de pesquisa. Assim, procurou-se equalizar a disputa entre os proponentes, permitindo comparação e concorrência com seus iguais. O valor dos projetos também foi atualizado, passando para até R\$ 240 mil na última faixa de fomento. A chamada recebeu 1.267 propostas vindas de mais de 48 instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado e somam mais de R\$ 124,8 milhões em recursos solicitados. O programa Demanda Universal tem como objetivo financiar projetos de todas as áreas do conhecimento, dar continuidade às atividades de pesquisa em Minas Gerais e evitar a evasão de pesquisadores para outros estados.

Gráfico 7: Distribuição do valor solicitado na Chamada Universal 2022 – por instituição



Fonte: Sistema Everest, Extraído em 17/04/2022

Também no mês de janeiro, foi lançada chamada para **Apoio a Instalações Multiusuários**, com o objetivo de apoiar o funcionamento de instalações multiusuários existentes nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) de Minas Gerais e/ou induzir o seu compartilhamento para o apoio a pesquisas em desenvolvimento. Esta chamada destinou R\$ 20 milhões para os projetos aprovados, que podem ser de até R\$ 2 milhões cada. Ao todo, foram recebidas 78 propostas que somam R\$ 92,4 milhões de recursos solicitados.

A chamada de Apoio a **Pesquisa em Recursos Hídricos**, lançada no dia 25 de janeiro, em parceria com o Igam, prevê a contratação de projetos que desenvolvam estudos ou que promovam a implementação de instrumentos para a melhoria da gestão dos recursos hídricos. São temas prioritários para a chamada: a outorga de direito de uso de recursos hídricos, a criação de ferramentas que possibilitem a compensação econômica de municípios pela exploração, a criação de sistemas de informações, desenvolvimento de indicadores e acompanhamento do Plano Mineiro de Segurança Hídrica, a agricultura do semiárido mineiro e recuperação de afluentes. A chamada disponibilizou R\$ 1 Milhão e recebeu 14 propostas no valor total de R\$ 893 mil.

Uma nova chamada para credenciamento de instituições estaduais de pesquisa para participarem do **Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH)** finalizou em abril deste ano. Apenas uma nova instituição solicitou credenciamento e vai se juntar às outras 13 que já participam do programa desde sua reabertura no ano passado.

No final de março, a FAPEMIG lançou a chamada de **Apoio a Ações de Divulgação da CT&I**, que tem como meta principal o estímulo a divulgação dos conhecimentos gerados na academia para a população em geral, através do fomento a: realização de exposições; cursos; produção de materiais informativos/educativos e pesquisas sobre o tema de divulgação. Foram recebidas 142 propostas, somando mais de R\$ 32 milhões, que concorrerão pelos R\$ 6 milhões disponibilizados na chamada.

Já no início de abril foi aberta chamada para recebimento de propostas para **organização de eventos** técnicos e científicos, que são muito utilizados pela academia para realizar a disseminação de informações e validar o conhecimento gerado. A chamada prevê o

investimento de R\$ 3 milhões ao longo de 2022-2023 e recebe propostas em três entradas, com a destinação de R\$ 1 milhão para cada. A primeira entrada terminou no final de maio com mais de 44 recebidas e um valor superior a R\$ 1,4 milhões.

A FAPEMIG lançou, na segunda quinzena de maio, sua segunda chamada dentro do **programa Centelha** no valor de R\$ 1.67 Milhões. O programa, realizado em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tem a finalidade fomentar ideias de empresas nascentes de base tecnológica e contribuir, através de diversos workshops e cursos atrelados a ele, na formação de empreendedores.

Uma chamada, especialmente direcionada para os pesquisadores da **UEMG e UNIMONTES**, fomentará propostas com o objetivo de expandir as linhas de pesquisa destas universidades e consolidar os programas já existentes. Essa chamada, que receberá aporte de R\$ 33 milhões, busca atender o artigo 17 da Lei estadual 22.929, de 12 de janeiro de 2018, que destina parte dos recursos constitucionais da FAPEMIG diretamente a projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pelas universidades citadas.

No final de maio, foi lançada pela FAPEMIG uma **nova chamada dentro do Programa de Capacitação de Recursos Humanos**. Serão disponibilizados R\$ 4 milhões para concessão de bolsas de pós-graduação e pagamento de taxas escolares para que servidores estaduais, ligados à área de pesquisa e inovação, completem sua formação e possam melhorar sua produtividade.

A FAPEMIG abriu, em maio, uma nova chamada de adesão das instituições de ensino e/ou pesquisa ao **Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica**. A chamada é uma continuação de outra lançada em 2021 que credenciou 38 instituições. Prevê-se um investimento anual superior a R\$ 23 milhões neste programa.

A FAPEMIG, em parceria com a SEDE, lançou em junho de 2022 editais das chamadas do **Compete Minas**. Esta iniciativa buscará o aumento de competitividade das empresas mineiras e a aproximação das universidades e instituições de pesquisa com o setor privado, contribuindo para a articulação e sinergia entre estes. O programa contará inicialmente com duas linhas:

1. Linha Empresas, Startups e Cooperativas – Nesta linha serão financiados projetos de inovação tecnológica submetidos por empresas de qualquer setor que faturem até R\$ 300 milhões por ano.
2. Linha Tríplice Hélice – Já nesta linha serão financiados projetos de inovação tecnológica submetidos por Institutos de Ciência e Tecnologia em parceira com uma empresa que fature até R\$ 300 milhões por ano.

Destaca-se que ambos editais do Compete Minas possuem duas rodadas e também tem como destaque que as duas linhas lançadas direcionam e priorizam projetos que estejam alinhados a setores estratégicos relevantes para que Minas tenha produção de tecnologias e inovação nas empresas e, assim, se tornem mais competitivas em temáticas valiosas tendo em vista

também oportunidades onde temos vocação e recursos, são elas: Agricultura do Semiárido Mineiro; Cadeia Produtiva do Azeite e do Vinho; Cadeia Produtiva do Leite e Derivados; Cadeia Produtiva do Café; Cadeia de Biocombustíveis; Hidrogênio (H2) como fonte de energia; Energias Renováveis; Cadeia Produtiva do Lítio, do Nióbio e Terras Raras; Imunobiológicos e Biofármacos; Inteligência artificial e IoT; e, Comunicação 5G.

Para além das novas chamadas lançadas em 2022, importante salientar a realização neste ano de algumas chamadas relevantes de anos anteriores e que tiveram execução em 2022 ou fechamento da seleção no ano. Nesta linha, o **Programa de Apoio a Pós-Graduação** é outra ação da FAPEMIG que visa formação de mão de obra especializada em ciência, tecnologia e inovação. Nos primeiros meses do ano, foram mais de 860 bolsas de mestrado e 620 bolsas de doutorado, somando um investimento superior a R\$ 17,5 milhões no período.

A FAPEMIG divulgou, no dia 23 de março, resultado da chamada do **Programa Tecnova II**, chamada lançada em 2021. Foram contempladas 10 propostas das 67 submetidas, totalizando investimento de R\$ 2 milhões. A ação, fruto de uma parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) concede recursos financeiros para empresas desenvolverem produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores em áreas estratégicas para o Estado, tais como: agronegócio; biotecnologia; eletroeletrônico; meio ambiente; mineral metalúrgico; e tecnologia da informação e comunicação.

Tabela 3: Relação de propostas aprovadas – Tecnova II

Código	Título do projeto	Valor total da proposta (R\$)	Empresa executora
Apq- 03251-21	Nanopartículas ativas e modificadas de nióbio como agentes	187.360,00	Nanonib
Apq- 03239-21	Produção têxtil inteligente	210.370,72	Automaway
Apq- 03267-21	Nhence manufacturing	207.909,31	Hence analítica
Apq- 03277-21	Netwarden o-ran 5g – modulo algoritmo de machine learning anomaly detection	240.000,00	Netchart
Apq- 03270-21	Desenvolvimento de sensor nanoestruturado de baixo custo para monitoramento da temperatura durante a cura do concreto	210.000,00	Nanoview nanotecnologia ltda
Apq- 03349-21	Plataforma digital de gestão de ecossistemas de inovação e empreendedorismo	214.000,00	Instituto EBT
Apq- 03310-21	Higia - monitoramento cardíaco	308.088,00	Ventrix
Apq- 03346-21	Plataforma de uma incubadora virtual de negócios	189.040,00	Organic
Apq- 03307-21	Plataforma integrada saúde-transporte público para covid-19	184.740,00	B2ML
Apq- 03258-21	Desenvolvimento de produto de diagnóstico in vitro, para determinação quantitativa de dímero d, pelo método imunoturbidimétrico, contendo nanopartículas de látex	197.701,05	Centro de Desenvolvimento , Inovação, Ciência e Tecnologia s/a.
TOTAL		2.149.209,08	

Fonte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

A última entrada da chamada de **Organização de eventos técnico-científicos**, lançada em 2021, encerrou as submissões em fevereiro deste ano e recebeu 41 propostas das quais 31 aprovadas e contratadas. Ao todo o valor total investido foi de R\$ 980 mil. O objetivo da chamada é incentivar a divulgação de resultados de pesquisas e contribuir para a promoção do intercâmbio científico e tecnológico.

A FAPEMIG possuía no início do ano um passivo no valor de R\$ 92,4 milhões em propostas contratadas em anos anteriores e que não foram integralmente pagas. Assim, nestes primeiros cinco meses de 2022, foram disponibilizados mais de R\$ 37 milhões para este fim. Dentre os projetos contemplados estão os pertencentes as chamadas de Demanda Universal e Pesquisador Mineiro de 2017, que estavam aguardando recursos a mais de quatro anos para iniciar sua execução. Atualmente, 20/06/2022, o valor caiu para R\$ 17,4 milhões de passivo, demonstrando os esforços financeiros e operacionais para sanear os compromissos assumidos anteriormente.

Em maio, foi assinado, pela FAPEMIG e a Polícia Militar de Minas Gerais, a primeira encomenda tecnológica realizada com apoio técnico e financeiro de uma fundação de amparo à pesquisa do Brasil. Esta iniciativa, visa desenvolver e implantar um sistema de gestão integrado, que englobe o gerenciamento de serviços e informações operacionais de polícia ostensiva, fundamentado na Metodologia Lean e em Inteligência Artificial o **Sistema Puxado de Policiamento**. Espera-se que este projeto melhore o planejamento e execução das atividades de polícia ostensiva; fortaleça a atividade de Inteligência de Segurança Pública (ISP) e, mais importante, melhore a prevenção e repressão da criminalidade. Serão investidos mais de R\$ 4,5 milhões nesta ação.

Cursos, eventos científicos e de divulgação

Uma iniciativa da FAPEMIG na área de divulgação científica, que ganhou força por conta do isolamento social decorrente da pandemia de covid-19, são as *lives*. Esses são eventos transmitidos ao vivo pela internet – no caso da FAPEMIG, **as lives científicas** foram planejadas como conversas com especialistas sobre temas relevantes e atuais. Ao todo, foram realizadas três *lives* de fevereiro a maio de 2022

Em fevereiro, o tema escolhido foi a “Divulgação científica: por que e como começar?”. A coordenadora da Rede Mineira de Comunicação Científica, Bárbara Duque, falou sobre a importância da divulgação como forma de transmitir, ao público não especializado, os conhecimentos gerados na academia, ajudando a aproximar a população de temas antes restritos a círculos científicos.

Já em março, a FAPEMIG convidou a pesquisadora Raquel Ferreira, curadora da Coleção de Vetores de Tripanosomatídeos da Fiocruz, para falar sobre a “Doença de Chagas: Negligência no Controle de Barbeiros”. A Live antecedeu as ações do “Dia Mundial da Doença de Chagas” (14 de abril – fonte: OMS) abordando desde o descobrimento da doença, seus impactos, até a

importância de conscientizar a população quanto às medidas protetivas e tratamentos disponíveis.

A FAPEMIG, em abril, escolheu a cerveja como tema de conversa. A pesquisadora Luciana Brandão, cofundadora e CEO do Laboratório da Cerveja, apresentou “Cerveja: a ciência dentro da garrafa” e falou sobre toda a ciência envolvida no processo de fabricação de cerveja, desde a seleção de leveduras até fermentação. Além disso, divulgou o curso de “Produção de Cerveja Artesanal” que abrirá inscrições em breve.

Além das *lives* de divulgação científica, a FAPEMIG passou a promover, em 2022, encontros de “Tira Dúvidas” acerca de programas e chamadas lançadas pela Fundação. Em janeiro, aproveitando o lançamento da chamada de Demanda Universal, foi realizada a *live* para apresentar os detalhes desta ação e tirar das dúvidas da comunidade científica. Participaram do evento a Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Assessoria técnica e os coordenadores da gerência e departamento diretamente responsáveis pelo programa, além de diversos pesquisadores de Minas Gerais.

Em fevereiro, a FAPEMIG realizou novo seminário de avaliação parcial das propostas aprovadas no programa de pesquisa para o SUS (PPSUS). Realizado em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, entre os dias 9 e 10, o evento contou com a participação de representantes do Ministério da Saúde, CNPq, Secretaria Estadual de Saúde, além de especialistas na área, que avaliaram o desenvolvimento dos de 49 projetos contratados na chamada do PPSUS de 2017.

Outras ações realizadas no período

A FAPEMIG lançou no início de março mais um recurso para a **Vitrine Tecnológica do Estado de Minas Gerais**. A nova modalidade implementada, designada “Demandas Tecnológicas”, objetiva possibilitar a encomenda, por parte da indústria, de desenvolvimento de soluções a especialistas da comunidade científica do Estado. Ou seja, a plataforma passa a oferecer a empresas e a pesquisadores interessados a oportunidade de solicitar aprimoramento de produtos e processos. Espera-se com isto captar as necessidades da indústria e repassá-las para equipes de pesquisadores e instituições para que possam trabalhar em soluções.

GASMIG

O processo de revisão tarifária do novo ciclo tarifário 2022-2026 da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig, em antecipação ao ciclo 2023-2027, homologada pela Resolução SEDE nº 21, de 27 de abril de 2022, favoreceu a modicidade tarifária, por meio da definição do índice de reposicionamento tarifário ordinário médio de -10,05% sobre as margens vigentes desde fevereiro de 2022 e da nova estrutura tarifária, além de garantir o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, com aprovação da taxa de custo de capital de 8,71% a.a., da receita requerida para o ciclo 2022-2026 e da margem média de R\$ 0,6626/m³ para os fornecimentos realizados pela Companhia.

Com relação ao desempenho operacional e financeiro da Gasmig, no primeiro trimestre de 2022, a Companhia realizou R\$12 milhões de investimentos, sendo R\$ 3,4 milhões para ampliação da rede com projetos de expansão, R\$ 6,6 milhões com projetos de saturação da rede já existente, atendendo a 42 municípios. Adicionalmente, foram investidos R\$ 1,1 milhão em ligações de postos de Gás Natural Veicular - GNV, em operação e manutenção da rede de distribuição de gás natural e em projetos de infraestrutura administrativa, tecnologia e telecomunicações, visando modernizar os serviços prestados aos clientes.

Foram ligados 2.075 clientes residenciais até março de 2022, chegando ao total de 73.311 clientes (todas as categorias tarifárias) no Estado de Minas Gerais. Ainda em 2022, foram construídos 10,1 km de rede de distribuição de gás natural canalizado.

Além de distribuidora de gás natural canalizado, a Gasmig é uma empresa que investe no desenvolvimento da sociedade. Por meio de leis de incentivos federais e estaduais, a Companhia apoia projetos culturais, esportivos, gastronômicos, de assistência ao idoso, à saúde, à infância e à adolescência. No primeiro trimestre de 2022, o montante de incentivos direcionados a projetos para Esportes foi de R\$ 1,4 milhão e para projetos Culturais foi de R\$2,2 milhões.

IDENE

Dentre as tecnologias executadas pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) em 2022, destacam-se a continuidade da implementação dos **Sistemas Integrados de Abastecimento de Água (SIAAs)** que visam atender municípios partícipes do Programa Percursos Gerais - Trajetória para Autonomia, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE). Até junho de 2022 já foram concluídos 33 SIAAs, atendendo a 660 famílias em 29 municípios, com um aporte de R\$ 7,6 milhões nos sistemas já entregues. Além destes, 15 SIAAs estão em finalização, com R\$ 3,5 milhões a serem investidos após a análise de toda a documentação de vistoria de entrega total das obras. A previsão é que 960 famílias em 43 municípios sejam beneficiadas pelo Programa com a implantação de 48 SIAAs. Ao todo, o valor previsto para execução dos poços é de cerca de R\$ 11 milhões, e para 2023 o Idene já está se organizando para a contratação de mais 46 SIAAs, beneficiando outras 920 famílias mineiras.

Além destes, 29 **Sistemas Coletivos de Abastecimento de Água (SCAAs)** foram concluídos em 2022, com investimento de R\$ 4,4 milhões e cerca de 1.500 famílias beneficiadas. Há também outros 18 SCAAs em processo de finalização e capacitação das comunidades. Ao todo, são 62 sistemas concluídos, R\$ 12 milhões investidos e mais de 2.200 famílias beneficiadas com abastecimento de água. De modo geral, ao considerarmos SIAAs e SCAAs, no 1º semestre de 2022 foram 37 sistemas de abastecimento de água concluídos, sendo 8 SIAAs e 29 SCAAs, totalizando um investimento de R\$6,2 milhões que beneficiaram 2.200 famílias.

No primeiro semestre de 2022 foram entregues um total de 46 de kits de tubos e reservatórios⁵, sob um investimento de R\$ 345 mil, que beneficiou mais de 1.300 famílias. Além dos kits, o Idene ainda entregou em doações avulsas 851 caixas d'água e 6.485 tubos de PVC, o que possibilitou o atendimento à aproximadamente 2,5 mil famílias e representou um aporte de R\$ 1,4 milhão para promoção da segurança hídrica à população em situação de vulnerabilidade. Visando à inserção produtiva das comunidades, foram entregues 262 barracas de feira aos municípios, totalizando um investimento de cerca de R\$ 256 mil. Também foram doados 52 implementos agrícolas como carretas, pulverizadores, escavadeiras, grades aradoras, plainas, roçadeiras e tratores agrícolas, que totalizaram um aporte de R\$ 3,9 milhões.

Em parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF), está em andamento o **Projeto Barragem Hidroagrícola de Jequitaiá**, que opera sob três frentes de atuação: Programa Gestão Ambiental Integrada (PGAI), Regularização Fundiária, e Plano de Assistência Social (PAS), esta última sob gestão do Idene. O projeto hidroagrícola beneficiará 19 municípios, com previsão de construção de duas barragens que viabilizarão a irrigação de lavouras, geração de energia, exploração do turismo e lazer e benefícios às áreas urbana e rural de municípios situados em seu raio de influência. Ademais, o projeto possui a expectativa de beneficiar 147 mil pessoas e gerar 35 mil empregos diretos e 49 mil indiretos.

IPEM

No primeiro semestre de 2022, o Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (IPEM-MG) realizou diversas ações em prol dos serviços essenciais de proteção ao cidadão em suas relações de consumo e ao empreendedor que busca trabalhar corretamente.

No Dia Mundial do Consumidor (15/mar), em parceria com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), e a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), o Instituto efetuou uma operação integrada de fiscalização em postos de combustíveis da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Esta ação ocorreu simultaneamente em vários estabelecimentos, com o objetivo de identificar esquemas que fraudam a quantidade de combustíveis que sai das bombas, o que gera prejuízo aos consumidores e ganho para as organizações criminosas, via IPEM; além de verificar se os líquidos atendem às especificações de qualidade, ou seja, foram adulterados, via ANP; e investigar a regularidade da documentação fiscal do posto, via SEF.

Ainda em março, a Câmara de Vereadores de Uberaba aprovou por unanimidade o projeto de Lei nº 53/2022, que autoriza a Fundação de Ensino Técnico Intensivo (FETI) - "Dr. Renê Barsam" - a ceder parte do seu espaço para o funcionamento da Regional do IpeM Uberaba e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse compartilhamento de espaços favorece o interesse público e social, devido ao intercâmbio de conhecimento, a otimização

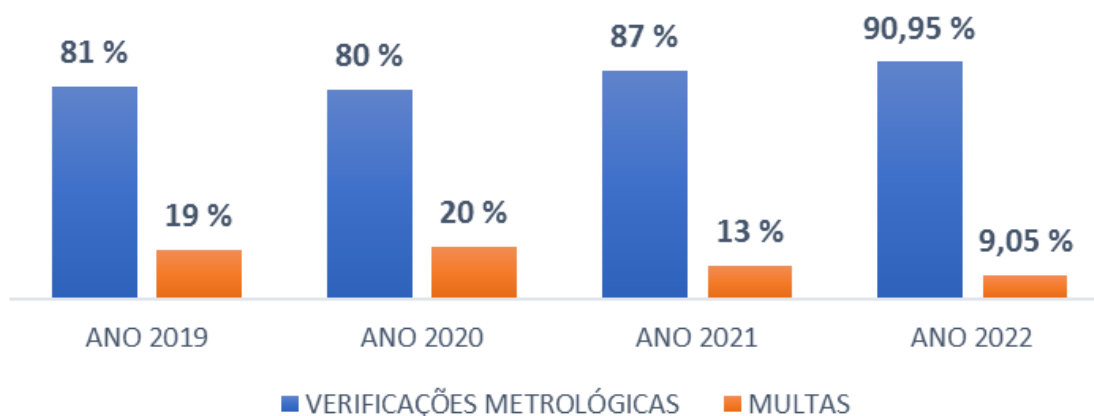
⁵ Kit 1: 01 caixa d'água de 15.000 litros em polietileno, 30 Tubos PVC 25 mm (6 metros cada) e 20 Tubos PVC 50 mm (6 metros);
Kit 2: 01 caixa d'água de 10.000 litros em polietileno, 30 Tubos PVC 25 mm (6 metros cada) e 20 Tubos PVC 50 mm (6 metros).

dos gastos públicos e a maior eficiência dos serviços executados à sociedade e ao empreendedor.

Já no mês de abril, o IPEM-MG realizou a Operação Especial Casa Segura em vários municípios do estado. Durante a ação, os fiscais verificaram se diversos produtos, como liquidificador, coifa, exaustor, aspirador de pó, dentre outros, estavam conforme os requisitos de segurança estabelecidos nos regulamentos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Cabe destacar que o foco do IPEM-MG são as verificações e a prestação de serviços à sociedade e aos empreendedores, e não as autuações e multas. O gráfico abaixo demonstra que a arrecadação do Instituto, de 2019 a maio de 2022, apresenta composição majoritária em verificações metrológicas com tendência de declínio na receita oriunda de multas, de forma que as autuações sejam apenas consequência de uma verificação eficiente.

Gráfico 8 - Composição da receita realizada pelo IPEM-MG – Jan. 2019 a Mai. 2022



Fonte: Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (IPEM-MG).